

CONTRIBUIÇÕES
DO
REVERENDO DOUTOR PEDRO MANUEL
NA IGREJA EVANGÉLICA DE ANGOLA

REV. DR. ESTANISLAU BARROS

Ficha Técnica

Título: Contribuições do Reverendo Doutor Pedro Manuel na Igreja Evangélica de Angola.

Autor: Estanislau Barros

Revisão: Estevão Luemba Mazebo

Edição do Autor

Tiragem: 1.000 exemplares/2023.

Depósito Legal nº12302/ 2023

ISBN: 978-989-35419-1-3

Todos os direitos reservados pelo autor.

É proibida a reprodução parcial ou total sem a permissão por escrito do autor.

Projecto Gráfico:

Tiago Fula

Honório J.A. Mucoque

Colaboradores: Pastor Daniel V. Daniel, irmã Maria José Manuel e filhos do Dr. Pedro Manuel.

Patrocínio:

Grupo Isabelinha Comercial - Ltda, representado pelo Reverendo Dr. Estanislau Barros, Secretário Geral da Igreja Evangélica de Angola.



REVERENDO DOUTOR PEDRO MANUEL

(16/02/1943 - 08/05/2017)

Prefácio

É difícil em poucas linhas descrever a vida e obra de um homem cuja reputação passou de Angola para o âmbito internacional.

Neste texto, o Dr. Estanislau Barros tenta evocar alguns acontecimentos da vida do Dr. Pedro Manuel, suas origens étnicas, sua transição de aldeia para Missão Evangélica de Angola, sua mobilização pelo Exército Português, sua ida na RDC, formação teológica, a oposição do maligno no seu regresso a terra natal, sua ordenação ao Ministério Pastoral. O objectivo do Dr. Estanislau Barros consiste em não dar pormenores sobre o seu ministério pastoral numa paróquia ou determinada região onde ele tenha trabalhado ou mesmo suas actividades no ecumenismo angolano, mas sim, enaltece as contribuições do Dr. Pedro na Igreja Evangélica de Angola e encerra com depoimentos de pastores missionários da Junta Baptista do Canadá, e filhos da IEA. Aqueles que o haviam visto desde sua juventude até o Dr. Pedro Manuel tornar-se obreiro na seara do Senhor, são os que anseiam ler escritos e homenagem sobre o Dr. Pedro Manuel.

Portanto, a IEA perdeu um dos seus filhos queridos quando o Dr. Pedro Manuel, vítima de doença, foi trasladado da terra para o seu Mestre. Convido-o(a) a ler acima de uma dúzia de suas contribuições na Igreja Evangélica de Angola.

Pr. Estevão Mazebo,

Coordenador da 2ª Zona Acadêmica do Instituto Superior
Politécnico Evangélico Gamaliel em Angola.

Índice

Introdução.....	7
Capítulo 1	15
Dr.Pedro Manuel: Vida, Diáspora e Regresso a Terra Natal	15
1.1. Origens Étnicas e Família Alargada	17
1.2. Educação e Ingresso na Missão Evangélica de Angola (MEA)	17
1.3. Peregrinação Espiritual	18
1.4. Vida Militar no Exército Português	19
1.4.1 Formação Militar.....	19
1.4.2. Relação com ex-colegas da MEA.....	22
1.5. Juventude, Desportos e Lazer	22
1.6. Formação Técnico-Profissional	23
1.7. Emprego	23
1.8. Matrimónio, Vida Conjugal, Religiosa e Social	23
1.9. Maria José Manuel, Esposa e Companheira de luta	26
1.9.1. Identificação	27
1.9.2. Ensino Geral.....	27
1.9.3. Vida Religiosa.....	30
1.9.4. Formação Técnico-Profissional	30
1.9.5. Vida Política.....	30
1.9.6. Ocupações	32
1.9. Exílio (RDC), Serviço Social e Educação Teológica	33
1.10. Militância Política	39
1.11. Casal Pedro Manuel na diáspora: Educação Teológica e Regresso	39
1.11.1. Entrada e Estabelecimto na República Democrática do Congo	40
1.11.2. Actividades antes de partir para Educação Teológica.....	40

1.10.3. Vida de Angolanos nos Centros para Refugiados	41
1.10.4 Vocação para o Ministério Pastoral	43
1.11.5 Educação Teológica no Kinkonzi e Boma	45
1.11.5.1 No Kinkonzi (ITEK)	46
1.11.5.2. Em Boma.....	47
1.11.5.3. Trabalho de Fim do Curso	47
1.12-Regresso a Terra Natal, Detenção e Livramento.....	49
1.13. Estágio Pastoral e Ordenação Ministerial.....	52
Capítulo 2	55
Dr. Pedro Manuel: Trajectória Ministerial, Contribuições e Honra	55
2.1. Trajectória Ministerial na IEA	57
2.1.1. Docente no IBE em Cabinda e Pastor estagiário	57
2.1.2-Matrimónio e eleição para o cargo Secretário Geral da IEA	57
2.1.3. Secretário Geral e Representante Legal da IEA	59
2.1.4. Pastor Regional de Luanda, Soyo e Nzeto	60
2.1.5. Vice Presidente e Presidente do CE e AG da IEA	60
2.2-Contribuições na Igreja Evangélica de Angola	61
2.2.1. Transferência da Sede Administrativa em Luanda.....	61
2.2.2. Reforma Curricular no Programa do IBE	64
2.2.3. Reforma Administrativa.....	65
2.2.4. Primeiros Estatutos ou Renovação dos Estatutos da IEA .	67
2.2.4.1. Primeiros Estatutos da IEA	67
2.2.4.2. Renovação dos Estatutos da IEA	67
2.2.5. Promoção de Campos Bíblicos	68
2.2.6. Incentivo da Leitura Diária da Bíblia	69
2.2.7-Projecto do Hinário da IEA	70

2.2.8-Formação de Pastores via cursos intensivos	73
2.2.9. Co-fundador e Supervisor do Programa Radiofónico	76
2.2.10- Cadastramento de Pastores na Segurança Social	76
2.2.11. Supervisão do Facho Evangélico	77
2.2.12-Ênfase na Unidade, Pureza da Doutrina e Disciplina Eclesiástica	78
2.2.13. Lições da Escola Bíblica Dominical	79
2.2.14. Gestão de Conflitos no Cisma da IEA	79
2.2.15. Almas Perdidas para Cristo e mensagens de Edificação ..	80
2.2.16. Empreendedor com Visão de Missão Integral.....	81
Projecto da Saúde: o Centro Siloé/ Luanda	81
Mentoria de Projectos Escolares	82
2.2.17. Tacto no Intercâmbio Internacional.....	83
Nas Relações com o Parceiro Tradicional da IEA	83
Viaturas para Regiões Eclesiásticas.....	83
Viatura Cisterna para Água Potável.....	84
Negociação de Bolsas para Formação de Quadros no Exterior ..	84
Formação de um Candidato em Oftamologia	85
2.2.18. Crescimento e Expansão da IEA em Luanda	85
2.2.19. Projecto de Construção de um Instituto Superior para IEA	86
2.2.20. Compilação e Publicação da História da IEA	87
2.2.21. Três Perfis Notáveis	87
2.3. Honrado Doutor pela Universidade MacMaster.....	88
Capítulo 3	91
Aposentação do Dr. Pedro Manuel até a sua partida para Eternidade.....	91
3.1. Aposentação do Dr. Pedro Manuel	93
3.2. Ministério depois de Aposentação	96

3.2.1. Pregador do Evangelho	96
3.2.2. Conselheiro	96
3.2.3. Escritor	98
3.3. Desaparecimento Físico, última Palavra e Partida para Eternidade.....	98
3.4. Depoimentos	101
3.4.1. De pastores Missionários da CBIM	101
3.4. Atributos do Dr. Pedro Manuel.....	107
Considerações Finais.....	111
Bibliografia.....	115

Introdução

Houve um homem natural do Chinde, do município do Quelo, da província do Zaire cujo nome era Pedro Manuel.

Depois de aprender de ler e escrever na sua terra natal, converteu-se ao evangelho do Senhor Jesus e transferiu-se para Missão Evangélica de Angola, na Missão do Quimpondo onde concluiu com brilho o ensino primário.

Tendo- se destacado nesta estação missionária de Mateus Zacarias Stober, gozou de uma boa reputação entre a liderança da Junta Missionária da Junta Baptista do Canadá (CBM) conquistou o seu primeiro emprego e que mais tarde, o envia na outra estação missionaria de Cabinda, para aprender uma das funes de secretaria. Nesta, mais uma vez demonstrou habilidade sem precedentes no curso de dactilografia ministrada pela senhora Merle Mackenzie, esposa do missionário Mackenzie da Junta Baptista do Canadá.

Para um homem que continuou a prevalecer nos exercícios práticos e trabalhos, a providência divina permitiu para que ele fosse mobilizado pelo exército português colonial depois de uma preparação bíblica básica cristã da Missão Evangélica de Angola.

Uma vez preparado segundo os usos e costumes dos bakongos de Angola, contraiu matrimónio com aquela que viria a ser a sua companheira de luta, quer na vida social assim como na

vida cristã, tendo partido com ela na diáspora, onde exerceu uma actividade social sob auspícios dos missionários da Junta Baptista do Canadá, que se encontravam na república democrática do Congo (RDC), alguns anos antes da partida do casal na educação teológica, primeiro no Kinkonzi, no curso médio e depois em Boma, no curso superior.

Terminada a educação teológica, do curso superior, o casal com filhos saiu da RDC para o então, república popular de Angola, sua terra natal para o cumprimento da grande comissão do Senhor Jesus. No seu regresso, junto da fronteira, o pastor Pedro Manuel foi detido pela Segurança do Estado de Angola. Alguns deles ignorantes de sua contribuição no Mbanza Kongo, outros julgavam que o pastor Pedro Manuel tenha sido um oficial da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), na República Democrática do Congo, mas que entraria em Angola, por uma questão de espionagem. Pastor Pedro Manuel foi, na verdade, torturado na cadeia em Cabinda, mas não aniquilado. Levado a afirmar o que poderia produzir a sua condenação, mas venceu a tentação e, como Deus o havia escolhido para uma missão, a intercessão da igreja teve uma resposta. O pastor Pedro Manuel recebeu livramento de Deus e juntou-se a sua família.

Residindo na Missão Evangélica de Cabinda, a sua primeira colocação como pastor estagiário foi na paróquia de Simulambuco, ex-região de Cabinda com a colaboração no Instituto Bíblico Evangélico (IBE).

Antes de sua ordenação ao ministério pastoral, foi indicado Secretário e Representante Legal da Igreja Evangélica de Angola durante dois mandatos de quatro anos cada, num período conturbado com o cisma na igreja.

Foi neste clima de tensão que desenvolveu a sua vocação divina e o seu ministério na Igreja Evangélica de Angola, com várias contribuições não apenas memoráveis, mas também de valor, seguido de um ministério na liderança regional de Luanda, Soyo e Nzeto. Nesta última região da IEA, cansado de trabalho e idade, foi aposentado e tendo desaparecido fisicamente na região de Luanda para a eternidade.

Entretanto, esta obra literária enaltece os feitos do Dr. Pedro Manuel, começando por anunciar a sua identidade, sua vida conjugal, profissional e estudantil na RDC e o incidente no seu regresso a Angola, re-assentamento, estágio pastoral e ordenação ministerial no primeiro capítulo.

No segundo, a obra descreve as acções do Dr. Pedro Manuel como Ministro do evangelho, com ênfase sobretudo nas suas contribuições na denominação, sem falar de sua presença no diálogo inter-religioso e ecumenismo angolano; nem das suas funções governativas, nem da sua vida política ou defesa de cidadania, nem de suas participações nas conferências internacionais nem das suas actividades como Pastor Regional de Luanda, Soyo ou Nzeto.

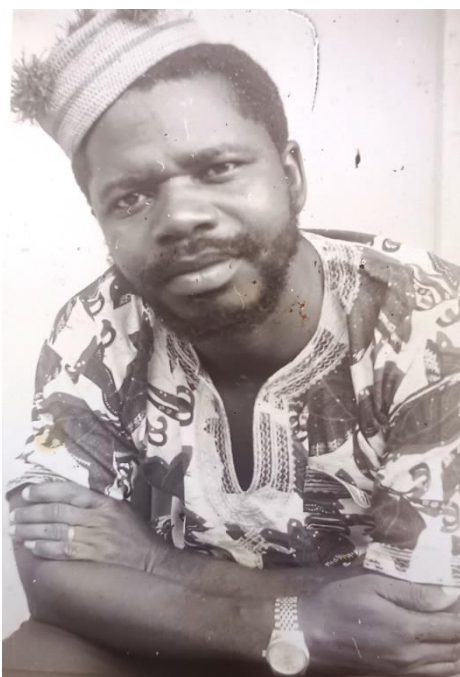
Devido aos constrangimentos de varia ordem e ter ouvido de que os antigos missionários da CBM estavam interessados em ler alguns escritos sobre o Dr. Pedro Manuel, pensamos restringir o foco da obra para ganhar o tempo mas também deixar pistas para futuros pesquisadores.

No terceiro, descrevemos alguns itens relacionados com sua aposentação, seu ministério depois de ser aposentado, sejam actividades durante os seus últimos anos de vida até ao desaparecimento físico com respectivos depoimentos dos missionários da Junta Baptista de Canadá, obreiros e filhos da IEA.

Reiteramos que esta obra não é exaustiva pelas razões acima referidas. E, tendo em conta a dimensão daquele homem que em vida se chamava Dr. Pedro Manuel, esta obra é, de facto, insuficiente para reconstituir sua história de vida e descrevê-la com satisfação.

Portanto, podemos afirmar que considerando a sua dimensão espiritual, o valor das suas contribuições na Igreja Evangélica de Angola, não se tratou de esgotar factos sobre Dr. Pedro Manuel, mas sim, o Espírito do Senhor me constrangiu de falar do Dr. Pedro depois de ter produzido um texto sobre o Reverendo José Agostinho da Silva que o estagiou na paróquia de Simulambuco. Considero uma oportunidade valiosa para despertar a juventude na arte de escrever e tirar lições benéficas para o ministério cristão actual e gerações futuras.

E, para todos os efeitos, o Dr. Pedro Manuel foi um administrador exemplar, com diplomacia aceite no exterior e obreiro marcado com amor, dedicação e zelo no serviço do Senhor Jesus.



Rev. Pedro Manuel, Quando Jovem



Rev. Pedro Manuel, Pregando

Capítulo 1

Dr.Pedro Manuel: Vida, Diáspora e Regresso a Terra Natal

Este capítulo apresenta as origens étnicas de Pedro Manuel e alguns irmãos, sua educação geral, militar e técnico-profissional, sua conversão, seu primeiro emprego, seu noivato e casamento, sua progenitura, educação dos seus filhos, sua ida ao exílio na república democrática do Congo (RDC) e seu regresso a terra natal.

1.1. Origens Étnicas e Família Alargada

Pedro Manuel, natural de Chinde, Comuna do Quelo, Município do Soyo, Província do Zaire, filho de Manuel Chimba e de Elisa Rosa, nasceu aos 16 de Fevereiro do ano de 1943. Pedro Manuel pertenceu ao grupo étnico bakongo de Angola.

Os seus irmãos são: Joana Manuel, Lúcia Manuel mas Pedro Manuel era o 1º filho entre a progenitura do seu pai.

1.2. Educação e Ingresso na Missão Evangélica de Angola (MEA)

Frequentou a escola elementar na aldeia do Chinde, Comuna do Quelo, município do Soyo, na província do Zaire, aos pés do catequista João Baptista Kosi. Transitou do Chinde para Missão Evangélica de Quimpondo, em 1954. Provavelmente Pedro Manuel concluiu a 4ª classe, em 1958.

1. Cartão de Membro

82 457 — Typ. ANGOLANA — Luanda

IGREJA DE CRISTO EM ANGOLA

Missão Evangélica de Angola

CABINDA N.º 1

NOME Pedro Manuel

POVO Cabinda

Admitido em 27 de Dezembro de 19 59

O PASTOR,

Jose Agostinho da Silva

Jose Agostinho da Silva

1.3. Peregrinação Espiritual

Pedro Manuel converteu-se na povoação do Chinde, sua terra natal com a pregação de um dos evangelistas e foi baptizado aos 27 de Dezembro de 1959, na Missão do Quimpondo pelo pastor Pedro Mbota ou Francisco Timóteo.

Como evangelista, o seu primeiro campo de trabalho de trabalho, foi na Missão de Quimpondo (Angola) e entre os refugiados angolanos na república democrática do Congo (RDC), isto é, em 1976, antes de sua partida para sua formação teológica de Kinkonzi.

1.4. Vida Militar no Exército Português

1.4.1 Formação Militar

De 1964 a 1968, Pedro Manuel, mobilizado, cumpriu a vida militar obrigatória no Exército Português colonial. Em 1965, foi treinado na Escola de Habilitação Militar de Angola (EHAMA), em Nova Lisboa, actual Huambo. Depois do período de recruta, e devido ao seu dinamismo, passou a Cabo Miliciano. Com esta patente, já tinha a função de Instrutor Militar.

E, mais tarde, com seu bom empenho, Pedro Manuel foi promovido à Furriel Miliciano, Grupo da Artilharia de Companhia (TAGUE 1-Armaz Pesadas).



Certidão Militar

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

ANGOLA

VISTO
Em 17/8/1969
O Comandante

GRUPO DE ARTILHARIA DE CAMPANIA Nº.1

CERTIFICADO

ANTONIO DOS SANTOS DE OLIVEIRA, Capitão de S.G.E. e Comandante da Bateria de Mobilização do Grupo de Artilharia de Campanha Nº.1, Certifica que para o efeito de Censura Pública, em face de despacho exarçado à margem da requisição que fica arquivada no processo individual de Furriel M10, de Arto. **PEDRO MANUEL**, na situação de disponibilidade, de GAC.1 da sua Bateria de Matrícula **CONSTA: -ESTADO CIVIL:-**Nasceu a 16 de Fevereiro de 1943 no Concelho de Cabinda (Santo António de Naire) Freguesia de Quile. Filho de Manuel Chibinda e de Mima Seltire. Estudante. Recomendado pelo Concelho de Cabinda sob o nº.16 de 1963. **ESTADO MILITAR:-**Agradado para todo o serviço Militar. Alistado em 11 de Setembro de 1963 e Incorporado em 10 de Agosto de 1964 como Recrutado. Frente da escala de recrutas em 20 de Dezembro de 1964 com a especialidade de Campanha 8,8. Altura 1,70cm. Grupo san. "ORH". Passou a disponibilidade em 30 de Junho de 1968 por ter terminado a sua obrigação normal de serviço. Boletim de Censura nº.7562 de vitórias Ligeiras. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS:-Ciclo Preparatório da Escola Técnica Elementar de Cabinda (5º Grupo). COLOCAÇÕES DURANTE O SERVIÇO:-GAC.1 com o nº.210 em 10 de Agosto de 1964. GAC.1 com o nº.303 em 20 de Dezembro de 1964. GAC.1 com o nº.444 em 5 de Janeiro de 1965. GAC.1 com o nº.273/65 em 10 de Setembro de 1965. GAC.1 com o nº.115-CE em 15 de Agosto de 1966. BV/GAC.1 com o nº.144/C em 30 de Junho de 1968. HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS MILITARES:-Curso de Sargentos Milicianos no ano de 1965. DATA DOS DIVERSOS POSTOS:-10. Cabe M10. em 5 de Setembro de 1965. Furriel M10. em 1 de Setembro de 1966. LIQUIDAÇÃO ANUAL DO TEMPO DE SERVIÇO:-1964-N-144 dias. 1965-1-N. 1966-1-N. 1967-1-N. 1968-N-181. ALTERAÇÕES

NO TEMPO DE SERVIÇO:-Angela 50% de 20-12-964 a 5-1-965 -N-8,5 dias. Angela 100% de 6/1/965 -2-175 dias. CONDIÇÕES A QUE SATISFAZ PARA A PROMOÇÃO AO POSTO IMEDIATO:-Para 10. Cabe-Instrução de 19/12/964 a com a classificação de 14,5 valores. Para 10. Cabe M10.-Curso de Sargentos Milicianos em 4/9/66, com a classificação de 14,68 valores. Para Furriel M10 Escola de Recrutas por equivalência a 6 meses consecutivos em Unidade Operacional, em 15/7/66. DOMICÍLIOS FORA DO SERVIÇO NAS FILEIRAS:-Em 30 de Junho de 1968 no Concelho de Cabinda, Freguesia de Cabinda C.P.nº.19. REGISTO CRIMINAL E DISCIPLINAR:-Segunda classe de comportamento (Artº.188º de RM) em 10 de Agosto de 1964. Primeira classe de comportamento (Artº.187º de RM) em 10 de Agosto de 1967. PRÊMIOS, CONDECOORAÇÕES E LOUVORES:-Leuvas pelo Exº. Comandante de GAC.1 por proposta do Sr. Comandante da BTR 512/GAC.1 pela sua muita dedicação e eficiência demonstradas nas funções de Comandante de Secção de peças de 11,8cm m/946, as quais desempenha desde que a Bateria Ev.11,4 foi constituída. Militar educado e agradável, disciplinado e disciplinador, possui bons conhecimentos técnicos e que o tornam digno de toda a confiança nas suas funções específicas, e neutras que eventualmente foi chamado a desempenhar e que muito concorreu para a eficiência da Bateria. As qualidades referidas, aliadas a um carácter franco e leal, tornaram o Furriel Pedro, digno da estima, amizade e consideração, em que é tido por todos os seus superiores, camaradas e inferiores (OSB de 303/67 de GAC.1) com uma referência elegida pelo Exº. Comandante de GAC.1, por se ter oferecido como professor para dar aulas às peças desta Unidade. (OSB de GAC.1) Condecoração com a Medalha de Cobre de comportamento Exemplar. (Nota nº.10771/63 de 31 Julho de 1968 da CSJ/40/BMA) (OSB de 303/68 de GAC.1).

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

ANGOLA

VISTO
Em 17/8/1969
O Comandante

(Continuação do certificado de Furriel M10. PEDRO MANUEL)

TEMPO DE DOENÇA E DE LICENÇA DA JUNTA:-1965-Hospital, 21 dias, Enfermaria, 6 (meses) e 6 dias. Convalescente 8 dias. OUTRAS LICENÇAS:-1966-Disciplinar 30 dias. 1967-disciplinar 30 dias. OCORRÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS:-1964-Nº 5 termos da Portaria 18494 de 30-5-961, passou a contar 50% de aumento no tempo de serviço desde 20 de Dezembro. Reclasseado em praça de 10. classe nos termos do Decreto 44864 de 25 JUN 63. 1965-Deixou de contar 50% de aumento no tempo de serviço desde 5 de Janeiro. Passou a contar 100% de aumento no tempo de serviço desde 5 de Janeiro, nos termos da Portaria 18494 de 30/5/965. Presente para a frequência de 20. Ciclo de Curso de Sargentos M10. em 7 de Junho. Terminou com a classificação de 14,68 valores e 20. ciclo de Curso de Sargentos M10. de Artilharia de Campanha, em 4 de Setembro, no Centro de Instrução que funcionou na EAMA. Promoveu a 10. Cabe M10. em 5 de Setembro, por ter concluído com aproveitamento e 20. ciclo de CSN. 1966-Tem parte activa, no treino operacional das tropas, durante o período de 15/1/66 a 15/7/66. Promoveu a Furriel M10. em 15 de Agosto, contandose a antiguidade desde 5 de Setembro de 1966. 1968-Deixou de contar 100% de aumento no tempo de serviço desde 30 de Junho, por ter tido passagem à disponibilidade.

E, por ser verdade se passa o presente Certificado que vai por mim assinado sobre estampilhas fiscais de trinta e um escudos (31\$00) e leva o visto do Exº. Comandante do Grupo de Artilharia de Campanha Nº.1, e vai autenticado com o selo branco em uso nesta Unidade.

Quartel em Luanda, 28 de Agosto de 1969

O COMANDANTE DA BATERIA DE MOBILIZAÇÃO



Furiel Miliciano Mateus Capita e
1º Cabo Miliciano Pedro Manuel
em Luanda 1965



Pedro Manuel-Quibala do Norte
em 1967.



Pedro Manuel, ladeado pelo pessoal da sua secção espoletando granadas de
artilharia 8,8 cm nos Dembos em 1965.

1.4.2. Relação com ex-colegas da MEA

Mesmo sendo militar com esta patente, não perdeu o seu vínculo com a Missão Evangélica de Angola, sejam com seus os amigos da comunidade cristã. Ele ainda trocava correspondência com eles.

1.5. Juventude, Desportos e Lazer

Pedro Manuel passou sua juventude na igreja, e algum tempo no exército conforme se pode perceber na sua trajectória. Devido a sua condição de membro de igreja, Pedro Manuel não se dedicou a nenhum treino de artes marciais ainda que fosse para sua auto-defesa.

Em seu tempo de lazer, gostava de conversar para troca de impressões. Como um estudioso, a leitura de livros seleccionados, serviram de refrescamento e alimento do seu tesouro intelectual. De facto, no seu tempo de formação na Missão Evangélica de Cabinda, entre os desportos, Pedro Manuel gostava do futebol onze.



Primeiros alunos da Escola Técnica de Cabinda depois de uma aula de ginastica. no primeiro plano e da esquerda para a direita: Gabriel Muel, Simba Gime, Moisés António Maria; no segundo plano: Pedro Manuel, Isac Capita e Salomão Lubienga José. (ausentes): José Busa e Mateus Capita.

1.6. Formação Técnico-Profissional

Depois de ser desmobilizado do Exército Colonial Português, tirou o curso de Administração e Comércio, na Escola Comercial Industrial Silvério Marques, em Cabinda, em 1969.

Alberto David Mavinga, que conviveu com Pedro Manuel na Missão Evangélica em Cabinda e que marcou a presença no seu enlace matrimonial, falou dele com as seguintes afirmações:

Na escola, Pedro Manuel era mui querido pelos seus colegas, considerado pelos missionários da Junta Baptista de Canadá e seus responsáveis pela sua disposição em partilhar os seus conhecimentos com os outros. Neste aspecto, Pedro Manuel era excelentíssimo explicador de matéria escolar.

1.7. Emprego

No exército colonial, Pedro Manuel, um jovem com idade para casar já usufruía um ordenado condigno. Tendo arrecado recursos para tratar questões relacionadas ao matrimónio, começou a conquistar amizade para depois decidir com quem iria unir-se com todo respeito ao casamento.

1.8. Matrimónio, Vida Conjugal, Religiosa e Social

Pedro Manuel encontrou-se com a irmã **Maria José**, noiva que viria tornar-se esposa. Entre alguns alunos da MEA conta-se que a sua primeira amiga foi uma das enfermeiras no Quimpondo mas a irmã Maria José que também se encontrava na Missão

Evangélica de Quimpondo, na casa do seu irmão Paulo Vumpo, e que era chefe dos enfermeiros do Quimpondo, é que foi reconfirmada como a esposa.

Salientamos que naquela época, família, amigos, confissão religiosa e habilitações literárias, são aspectos que podiam influenciar consideravelmente o namoro de jovens quer na igreja quer na sociedade rumo ao casamento.

Além de Paulo Vumpo (em memória), Pedro Londa, um dos irmãos da irmã Maria José, que foi estudar na Missão do Quéssua, foi um grande amigo de Pedro Manuel. Pressupõe-se que esta aproximação provavelmente terá sido decisiva no caso do matrimónio de Pedro Manuel com Maria José.

Pedro Manuel contraiu o casamento civil aos 26 de Dezembro de 1970, no Soyo. Nesta altura, não havia permissão para casamento religioso, nem baptismo na igreja protestante. Só havia autorização para igreja Católica Apostólica Romana. De acordo com o que acabamos de adiantar, os casamentos eram contraidos mas abençoados às escondidas.



Casamento Civil: Rev. Dr. Pedro Manuel e Maria José

Em 1976, foi um **pregador leigo** no Mbanza-Kongo, na Igreja Evangélica Baptista em Angola (IEBA).

Era **locutor da Rádio** Mbanza-Congo, do programa em Kikongo, onde ele explicava muitos provérbios.

Da união do Dr. Pedro Manuel com a senhora Maria José Manuel, nasceram:

Quadro Nº 1 : **Familia do Dr. Pedro Manuel**

Nome	Data de Nascimento
Milton C.José Manuel	31.10.1971
Adalgisa Emilia Londa José Manuel	17.07.1973
Sara Maria Umba José Manuel	31.10.1975
Joana Ruth José Manuel	23.06.1980
Pedro Chimba José Manuel	28.06.1985
Avelina Nkay José Manuel	31.03.1989
Isabel Londa Sebastião	30.05.1984
Pedro Nelson Londa Sebastião	20.09.1986

Fonte: Processo individual do Dr.Pedro Manuel antes de sua ordenação ao Santo Ministério.

A seguir há dois filhos adotivos que foram educados, dentro do lar do Dr.Pedro Manuel: Isabel Londa Sebastião e Pedro Nelson Londa Sebastião.

Educação dos Filhos

Alberto David Mavinga, antigo aluno da Missão Evangélica em Cabinda e que marcou a presença no seu enlace matrimonial do Dr.Pedro Manuel, falou dele com as seguintes afirmações:

Como esposo, Pedro Manuel esforçou-se sempre em ser exemplar. E, como pai de família, foi um homem dedicado e excelente educador.

1.9. Maria José Manuel, Esposa e Companheira de luta

"Ao lado de um grande homem, uma grande mulher!"

1.9.1. Identificação

MARIA JOSÉ MANUEL, filha de José Suca e de Maria Londa, natural de Soyo, Província do Zaire, nasceu aos 30 de Outubro de 1949, na aldeia de Uonde Ienga, na Comuna de Sumba, casada legitimamente pelos processos civil e religioso com o senhor PEDRO MANUEL, segundo o regime de comunhão geral de bens. É mãe de seis (6) filhos, detentora do Bilhete de Identidade n.º 000234739ZE039 de 30 de Agosto de 2000.

1.9.2. Ensino Geral

Concluiu a 4ª classe do Ensino Primário, em Cabinda, em 1972, com a classificação de aprovada.

Em 1974, concluiu o 2º ano do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, em Mbanza Kongo, com a classificação de aprovada.

De 1976 a 1980, estudou o 4.º ano do Curso Médio em Teologia no Instituto Teológico de Kinkonzi na RDC, com aprovação e diplomada. Diplomada com o 3.º Ano do curso de formação feminina, no Instituto Superior de Teologia Evangélica em Boma (ISTEB), RDC, actual FATEB, em 1980.

S.  R.
REPÚBLICA PORTUGUESA
ESTADO DE ANGOLA

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Escola Preparatória Barão de Puna
CABINDA

CERTIDÃO Proc. 611

....., chefe da Secretaria da Escola Preparatória Barão de Puna, em Cabinda:

CERTIFICO, em cumprimento do despacho exarado em requerimento arquivado, que

PEDRO MANUEL - - - - -

filho de Manuel Chimba e de Elisa - - - - -

natural de Chinda-Santo António do Zaire - - - - -

nascido em - - - - -dezasseis- - - - - de Fevereiro de 19 43
(mil novecentos e quarenta e três), concluiu, nesta Escola, como aluno do ensino - - - - -Oficial- - - - -, em vinte e sete de Junho de 19 64 (mil novecentos e sessenta e quatro) o exame do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário a que se refere o Decreto n.º 48 572, de 9/9/68, com a classificação final de dezasseis (- - - - -DEZASSEIS- - - - -) valores.

.....

.....

.....

.....

A presente leva o selo branco desta Escola.

Consta do Livro n.º 1 a fls. Tomo nº 18

Emol. 2800

Conta 882/74 Secretaria da Escola Preparatória Barão de Puna, em Cabinda, 18 de Novembro

Artº 3º 1800 de 1974.

" 272 6800

9800

Total

Nove Escudos

30/ Simcol, 2108

O Chefe da Secretaria.

Certidão do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário

Certidão do Curso Geral dos Liceus

ESTADO DE ANGOLA
(Exclusivo da L. N. A.)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direcção Geral de Educação e Cultura
LICEU NACIONAL DE SÃO SALVADOR

Raimundo Tchitanda, Reitor do Liceu Nacional de São Salvador:

Faço saber que o aluno Pedro Manuel,
filho de Manuel Chimba e de Elisa, natural de Chinde,
concelho de Santo António do Zaire, tendo sido publicamente examinado, concluiu o Curso
Geral dos Liceus com a classificação final de 14 Catorze valores,
ficando com deficiência.

Consta do livro respectivo a folhas 54 Cinquenta e quatro.
Pelo que e para os efeitos do disposto no artigo 529 do Decreto N.º 36.508 de dezasseis de
Setembro de 1977, lhe mandei passar a presente Carta de Curso, que vai por mim
assinada e autenticada com o selo branco deste Liceu.

Secretaria do Liceu Nacional de São Salvador, em São Salvador, 30 de JU LHO de 1975

O Reitor,
Raimundo Tchitanda

O Chefe da Secretaria,
Pedro Manuel

ANGOLA 200\$000
ANGOLA 100\$000

50 - 1626 - 1975

1.9.3. Vida Religiosa

Aceitou Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal com onze (11) anos de idade. Foi baptizada por imersão em 1963, com a idade de 14 anos, pelo Missionário Dr. Walter L. Jonhson, em Quimpondo. Vocacionada em 1976, ingressou no Santo Ministério da Palavra, em companhia do seu esposo.

1.9.4. Formação Técnico-Profissional

Possui os cursos de bordados, crochet e costura, concluídos nos anos de 1967 a 1970, no Soyo e no Uíge. Participou de diversos seminários sobre programas, actividades e organização de senhoras nas igrejas.

1.9.5. Vida Política

Em 1960, com o surgimento do movimento para a independência do Congo Belga e das revistas político-religiosas em kikongo "Sikama" e "Nsamu mia Yenge", ficou despertada para a revolução, trabalhando com o seu pai e alguns irmãos na distribuição e divulgação daquelas revistas.

Já fazia o trabalho obrigatório de ngamba no Posto Administrativo de Sumba e nas estradas da área.

Foi horrível em 1961, ao presenciar a cena de fuzilamento de um Cipaio pelos portugueses, no Posto de Sumba. Depois seguiu-se uma onda de matanças de muitos homens influentes nas aldeias vizinhas do Posto de Sumba.

Dez anos depois, Maria José Manuel ingressou no MPLA, clandestinamente, isto é, em 1971, no Belize, Maiombe, Cabinda, com a ajuda do seu esposo.

Em São Salvador, após o 25 de Abril de 1974, com o perfume dos movimentos de libertação que se aproximavam, seu esposo e ela, tomaram o conhecimento de que os brancos planificavam matar todos os negros ditos evoluídos que viviam naquela cidade.

Com base naquelas informações, o casal Pedro Manuel mobilizou todo o pessoal visado, para comparecer em casa dele e houve muita aderência de funcionários nacionalistas. Todos juntos organizaram-se e marcaram audiência ao Sr. Governador do Distrito que recebeu a todos na manhã do dia seguinte na sua sala de reuniões. A audiência foi longa, mas útil e necessária para travar aquela onda sombria.

Ainda o casal Pedro Manuel acolheu em sua casa o Camarada **Kambá** que fora enviado para abrir o trabalho do MPLA pela primeira vez em São Salvador. Participou da criação do Comité de Acção do MPLA, em São Salvador,

Mbanza Kongo, em 1974, assim como o da Organização da Mulher Angolana local.

1.9.6. Ocupações

Entre as funções exercidas pela esposa do Pastor Pedro Manuel constam: Professora, Directora, vice-presidente, presidente, membro do Comité Executivo e Conselheira.

Professora de Posto Escolar na cidade de Mbanza Kongo de 1974 a 1976. Professora do Curso de Corte, Costura e Bordados, em Kinkonzi de 1976 a 1980, e no ISTE B em Boma de 1980 a 1983, na RDC. Professora da Escola Bíblica Dominical em Kinkonzi, Kikuku, Simulambuco, Nkungu Yengele e São Paulo no Nzeto.

Professora do Instituto Bíblico Evangélico da Igreja Evangélica de Angola (IEA), em Cabinda, de 1983 a 1987. Directora Paroquial da Sociedade de Senhoras, naltura, mas agora União Feminina de Simulambuco, em Cabinda, de 1983 a 1988. Vice-presidente da União Feminina da IEA a nível geral, de 1997 a 1999. Presidente da União Feminina da IEA a nível geral de 1999 a 2003. Directora da Escola de Formação de Esposas de Pastores do Curso Intensivo de Formação de Pastores (CIFP) em Quimpondo, em 1998. Membro do Comité Executivo da IEA de 1997 a 2003. Conselheira da União Feminina da IEA a nível geral desde 2003.

1.9. Exílio (RDC), Serviço Social e Educação Teológica

A guerra de libertação de Angola fez com que muitos compatriotas imigrassem nos países vizinhos. Pedro Manuel com sua família foi para república democrática do Congo (RDC) via fronteira de Mbanza Congo.

Durante a sua estadia na RDC, o casal Pedro Manuel continuou a desenvolver a sua fé cristã entre os seus compatriotas pelo que a Junta Baptista do Canadá o escolheu para servir entre os refugiados angolanos. E da mão do Reverendo Charles Harvey, missionário do CBM, recebemos o seguinte testemunho:

Alegria e admiração dominam as minhas memórias de Pedro Manuel.

Ele estava na adolescência quando o conheci por volta de 1962.

De Kelo veio para frequentar a escola primária de Quimpondo na região do SaZaire. Depois das aulas em Quimpondo foi um dos dois alunos daquelas zonas escolhidos para entrar no Liceu de Cabinda. Foi chamado de escola de comércio pelo sistema escolar oficial. As boas relações com um notável governador português tornaram a escola possível. Até que fosse alterado, nenhuma criança que tivesse mais de doze anos poderia entrar no sistema. A pedido do Governador, o Governador

alterou a lei escolar nacional para que os angolanos pudessem entrar na adolescência.

Pedro Manuel aproveitou para aprender a “dactilografar” num curso especial organizado por Merle Mackenzie. Essa habilidade incomum o equipou para o trabalho como administrador. Eu nunca testemunhei um datilógrafo, preto ou branco, que soubesse digitar corretamente antes dessa época.

Empregamos esses alunos para ajudar na construção de nossa escola de pastores. Todo o barro para fazer adobos, era misturado à mão naqueles dias. Esses mesmos jovens formaram uma equipe evangelística que viajou para as aldeias de bicicletas missionárias. Eles se comunicaram através do drama.

Muitas vezes, nas noites de domingo, muitos desses alunos vinham para nossos grupos informais de discussão. Sempre que Pedro Manuel fosse um dos participantes, tínhamos a certeza de um tempo significativo. Ele sempre fazia perguntas pertinentes que eram muito relevantes para suas vidas.

Quando saímos de Angola no final de janeiro de 1964, aconselhamos os alunos a não nos

"defenderem" diante dos portugueses. "Sabemos que vocês nos conhecem bem e confiamos profundamente em vocês. Não se deixem torturar em defesa de nossa dignidade."

O sistema português totalmente injusto tinha um histórico de confissões "forçadas".

Anos se passaram e a próxima vez que vimos Pedro Manuel foi com um grande fluxo de refugiados angolanos de Mbanza Congo (São Salvador). Pedro tinha sido secretário do governador de um partido de fala predominantemente kikongo que foi expulso por um partido da oposição do sul de Angola.

*Ele e sua esposa foram incansáveis em ajudar os milhares a se estabelecerem no Congo (Zaire na época). **Ele foi nosso principal intermediário (ou elo de ligação) para ajudar a instalar essas pessoas. Podíamos confiar nele totalmente! O acesso às suas ideias era de imenso valor.***

Quando seu trabalho de refugiado acabou, Pedro Manuel e sua esposa ficaram felizes em se tornarem alunos novamente nas instituições de treinamento pastoral da igreja Christian Missionary Alliance. Mais uma vez Ele foi uma ajuda maravilhosa, permitindo-nos saber como estavam os nossos alunos angolanos.

Eventualmente, depois de terminar sua formação, Pedro Manuel assumiu um grande risco ao retornar a Angola enquanto estava sob seu regime pró-comunista. Ele sabia que provavelmente seria preso. Ele ficou na prisão por vários meses sofrendo espancamentos regulares. Eventualmente libertado, ele foi usado pelo Senhor para ganhar seu extortador para uma fé viva em Cristo. A maneira como ele se comportou ao ser espancado, foi usada pelo Senhor.

Pedro Manuel tornou-se secretário-geral da Igreja Evangélica Angolana durante alguns anos e penso que foi nessa altura que lhe foi atribuído o merecido "doutoramento" honorário pela Universidade MacMaster.

Viajamos juntos em Angola durante minha última visita em 1998. Foi uma alegria viajar e ministrar com ele por um bom período de tempo. Ele me apresentou na última vez que falei na igreja de Quimpondo. Jamais esquecerei sua dotada humildade. Ele era alguém que eu admirava profundamente. Ele me inspirou! Pessoas como ele nos deram esperança para o futuro da igreja em Angola.

Dr. Charles Harvey in Homenagem a um Líder Angolano, Sexta-feira, 21 de Maio de 2021.

Nota de Agradecimentos da Presidente da República

4/11/1993


REPÚBLICA DE ANGOLA
SERVIÇOS DE APOIO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

EXCELENTÍSSIMO
SENHOR REVERENDO PEDRO
MANUEL

LUANDA

Vossa referência: Vossa comunicação de: Nossa referência: Data:

Assunto: Nº. 270 /C CIV/93

Respeitosos cumprimentos.

Tenho a honra de lhe remeter em anexo a carta de agradecimento e reconhecimento de Sua Excelência o Senhor Presidente da República pela contribuição e empenho de Vossa Excelência durante o mandato do Primeiro Conselho da República, que ajudou a construir os primeiros alicerces para a edificação do Estado Democrático e de Direito.

GABINETE DO CHEFE DA CASA CIVIL DO PRESIDENTE DA
REPÚBLICA, em Luanda, aos 21.001.1993

O CHEFE DA CASA CIVIL,
JOSÉ MATEUS PEIXOTO
MINISTRO JUNTO DA PRESIDÊNCIA

226/11.01.02



REPÚBLICA DE ANGOLA

Presidente da República

LUANDA, AOS 15 DE OUTUBRO DE 1993.

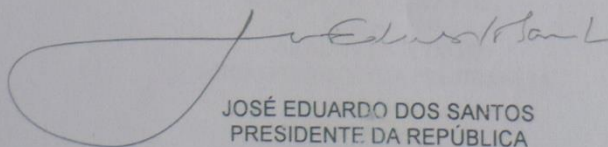
AO EXMO SENHOR
REVERENDO PEDRO MANUEL

LUANDA

Tendo sido empossado o novo Conselho da República, não podia deixar de me dirigir aos membros do anterior Conselho da República cuja contribuição muito ajudou a que tivéssemos conduzido o processo de instalação do multipartidarismo e iniciado passos sérios no sentido de edificação de uma verdadeira democracia no nosso país.

Estou certo que a vossa contribuição continuará a ser prestada à Nação pelas mais diversas formas no intuito de juntos defendermos a integridade física, a estabilidade política e o progresso da nossa pátria.

Reitero os meus agradecimentos pelo vosso empenho e dedicação.



JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

1.10. Militância Política

Foi militante do MPLA desde 1965. Seu nº de ordem: 10608, sendo Secretário Geral Dino Matrosse. Foi um dos membros do Exército Colonial Português (furriel) que recebeu o MPLA, em Luanda,, na clandestinidade e reunia as noites no Catambor/Prenda ora no Marçal/Luanda. O grupo clandestino estava sendo caçado devido a fuga de informações.

Em 30 de Junho de 1968, viajou a Cabinda, sem avisar aos colegas militantes do MPLA, do grupo clandestino, alguns militantes ficam presos e desterrados.

Depois de ter militado no Exército Colonial Português, o Dr. Pedro Manuel teve sua disponibilidade militar, em 1969.

Depois da independência de Angola, em 1975, ele foi nomeado Comissário Provincial do Zaire mas o Dr. Pedro Manuel não se apresentou para tomada de posse, preferiu seguir para RDC para obedecer a vocação ministerial.

Em 1976, Pedro Manuel já era Administrador Adjunto no Santo António do Zaire.

1.11. Casal Pedro Manuel na diáspora: Educação Teológica e Regresso

Este tópico traça a trajetória do casal Pedro Manuel do seu estabelecimento numa nova realidade, as suas actividades para ganhar a sobrevivência familiar, algumas condições de vida de angolanos nos centros de refugiados, a vocação ministerial do

casal, a educação teológica, os preparativos antes do seu regresso a Angola comparados com a sua saída de São Salvador, sua detenção pela Segurança do Estado Angolano em Cabinda, a soltura do Pastor Pedro Manuel mediante operação divina, seguido do seu estágio Pastoral e ordenação ministerial.

1.11.1. Entrada e Estabelecimto na República Democrática do Congo

As atrocidades da guerra de libertação de Angola, impeliram a família Pedro Manuel, na RDC e fixaram-se no Kinkonzi, no bairro Mankundi.

Não sabemos por qual razão o casal preferiu RDC do que Congo (Brazzaville). Pensamos que tenha sido o local mais próximo de Mbanza Kongo e que teria sido mais fácil aqui do que Brazzaville.

1.11.2. Actividades antes de partir para Educação Teológica

Pouco antes de sua vocação ministerial, o casal Pedro Manuel serviu de intermediário entre missionários da Junta Baptista de Canadá e refugiados angolanos, no Baixo Congo. Tendo consultado a memória e apreciados missionários a respeito do trabalho do pastor Pedro Manuel entre os refugiados angolanos, eis alguns depoimentos reconfortantes enviados ao Reverendo Doutor Estanislau Barros, Secretário Geral da IEA:

1.10.3. Vida de Angolanos nos Centros para Refugiados

Alguns membros da MEA que estiveram na diáspora firmam terem conhecido sete centros para refugiados. O cadastramento era feito logo com a chegada do refugiado no Baixo Congo, no Centro de Refugiados. O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, veio socorrer as famílias com assistência e acção social: apoios de emergência, saúde e desenvolvimento humano.

Instalações, actividades económicas de Refugiados, Emprego para Refugiados são aspectos que não vamos desenvolver aqui devido a escassez de tempo para apurar e refinar junto de angolanos, ex-refugiados.

Não é preciso pressionar pessoas para adorar a Deus. Seria bom deixar que um homem se encontre numa situação de desespero, para que olhe no céu e o seu clamor seja ardente.

Nos centros de refugiados, houve duas igrejas dominantes: se não for a Católica Apostólica Romana, então era protestante. "O povo deslocado que estava ansioso em regressar em sua terra natal, estava mais próximo de Deus do que hoje" disse um dos ex-refugiados que entrevistamos no mês de Fevereiro do ano 2023, em Cabinda.

Na vila de Banana, Baixo Congo, houve cultos públicos de adoração a Deus, sob a direcção de alguns dirigentes e membros da igreja da FNLA.

Não se pode afirmar que o congolês não tenha sido hospitaleiro para com os refugiados angolanos. A república do Zaire, actual República Democrática do Congo, sendo membro do pacto da Organização das Nações Unidas, foi cedendo áreas para aglomeração de refugiados.

Como é próprio da vida humana, o mal praticado contra uma pessoa, é mais chocante do que o bem. Muitos congoleses foram bons e estabeleceram laços de amizade com angolanos, outros, porém, deixaram lembranças amargas. Houve muitos erros, mas apenas vamos mencionar estes testemunhos:

Houve alguns casos de barbarismos registados na área de Maiombe. Algumas senhoras traziam folhas de mandioqueira para vender junto dos centros de refugiados. No fim do dia, estas vendedoras não foram benevolentes para com os refugiados. Preferiam mijar nas folhas de mandioqueira que não puderam vender antes de deita-las do que ofertar aos refugiados carentes.

Um outro caso pior do que este foi a infidelidade de alguns congoleses nos contratos de roçar e fazer limpeza nas lavras. Um refugiado celebrou um contrato com o nativo do Congo. Depois do trabalho bem feito, o refugiado pediu o valor combinado ao dono da lavra. Este nativo

conspirou contra o refugiado, assassinou e escondeu o corpo do defunto para não ser descoberto.

Com estes dois testemunhos se pode inferir que um refugiado não era considerado com dignidade humana em certos círculos dos congoleses, mas sim, tido como um desgraçado e podia trabalhar para um congolês sem compensação.

1.10.4 Vocação para o Ministério Pastoral

Numa das suas aulas de Homilética sobre alguns princípios de um pregador do Evangelho, o Dr. Pedro Manuel descreveu algumas etapas de sua chamada ao ministério. Fomos felizes em atentamente ouvir o seu testemunho, quando afirmou:

Eu já era funcionário na Administração Colonial Portuguesa e a ganhar bem os meus ordenados, capacidade de sustentar a família. Fui várias vezes chamado pelos mais velhos da igreja (MEA) para ser formado e enquadrado no ministério pastoral. Em todas estas conversas, sempre fui rejeitando a proposta. Numa dada altura eu fui claro em perguntar ou explorar quanto é que a igreja iria me compensar como salário. Foi na RDC em que eu percebi que a insistência dos mais velhos, não era, de facto, voz de homens, mas sim,

do próprio Deus para mim! E, aceitei a chamada para estudar teologia.

Na verdade, o Pastor Pedro Manuel, acrescentou que alguns mais velhos não entenderam quando ouviram que o pastor Pedro Manuel aceitou de ser ministro do evangelho na MEA depois de muitos anos de conversa e resistência.

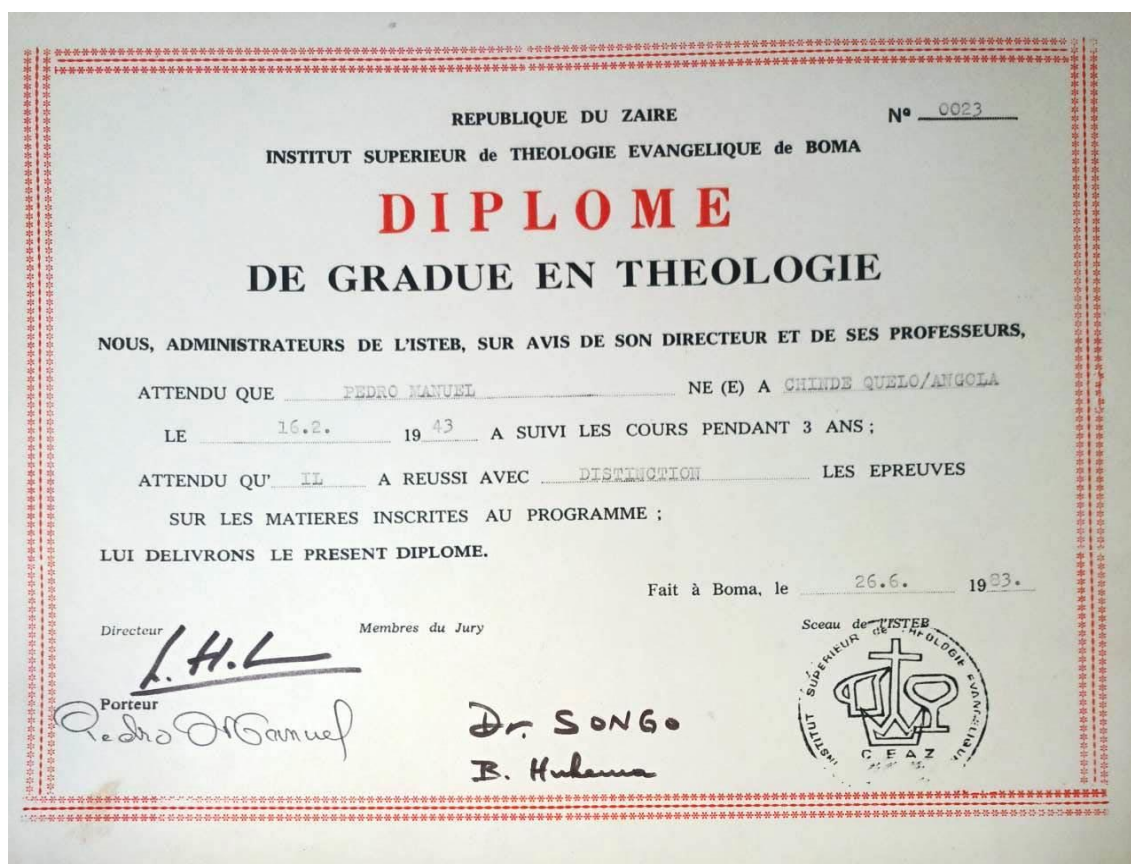
Para alguns mais velhos dos que haviam presenciado as conversas com proposta feita ao Pedro Manuel antes do exílio, custou em acreditar se a vocação do Pastor Pedro Manuel fosse mesmo divina ou verdadeira. Uns diziam para consigo mesmo: "será que agora a igreja já tem dinheiro para pagá-lo conforme sua expectativa? Outros supunham que depois de ter enfrentado pior dos sofrimentos no exílio, e não havendo alternativas de vida, teve que aceitar o ministério como saída?

Para missionários da Junta Baptista do Canadá, Pedro Manuel era considerado um candidato potencial para o ministério, tendo em conta a sua experiência anterior na Missões de Quimpondo e Cabinda.

1.11.5 Educação Teológica no Kinkonzi e Boma

O casal Pedro Manuel e Maria José Manuel, por conta própria, foi à República do Zaíre, onde, com a benevolente mão da Missão Canadiana, foi concedido ao casal bolsa de estudos para as formações tanto a nível médio como superior em teologia.

O casal teve a iniciativa de sair e pelo caminho, o dono da obra, reconfirmou a vocação e providenciou os recursos necessários para a formação académica, moral e espiritual dos seus servos. Assim que ele beneficiou da Junta Baptista do Canadá, explorou esta possibilidade também ajudar os demais obreiros que iriam falar um pouco mais adiante.



Diploma do Instituto Superior de Teologia Evangélica de Boma

1.11.5.1 No Kinkonzi (ITEK)

Ingressou na educação teológica no ano 1976. E, aos 29 de Junho de 1980, concluiu o curso Médio de Teologia, no Instituto Teológico Evangélico de Kinkonzi (ITEK), no Baixo Congo, na República do Zaire, actual República Democrática do Congo (RDC).



Diploma do Instituto Bíblico de Kinkonzi de Nível Médio

1.11.5.2. Em Boma

Fez no Instituto Superior de Teologia Evangelica em Boma, STEB, o curso superior de Teologia, actual Faculdade de Teologia Evangélica de Boma, filial da Universidade Protestante do Zaire na R.D.C, durante três (03). E, concluiu com distincão, aos 26 de Junho de 1983.

1.11.5.3. Trabalho de Fim do Curso

O tema da sua monografia no curso superior de Teologia no ISTEb, foi "O Trabalho da Evangelização entre os Refugiados Angolanos em Boma, RDC (1983)".

Há mais obras literárias de sua autoria e que carecem de revisão para publicar, que se encontram junto da família. Estas obras podem ser traduzidas, em português, para serem colocadas no acervo bibliográfico do ITECHA-ISPEGA.



Outorga dos diplomas no ISTEb-Boma, RDC



Entrega dos diplomas no ISTE-Boma, RDC

1.12-Regresso a Terra Natal, Detenção e Livramento

Durante a sua actividade no Mbanza Kongo, a Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA) querendo aumentar militância, proferiu um anúncio clandestino segundo o qual iriam neutralizar todos funcionários nesta área que tinham ainda adquirido o eu cartão de membresia da FNLA.

Um dos amigos de Pedro Manuel desvendou este assunto e secretamente Pedro Manuel adquiriu não somente o cartão de membro deste movimento, mas também pagou cotas de um ou dois anos anteriores para demonstrar fidelidade ao movimento.

Quando a FNLA entrou no Mbanza Kongo para invadir os que não comungavam ideologias da FNLA, ficaram surpreendidos de que Pedro Manuel, mesmo sendo funcionário no governo Português, era adepto da FNLA e com contribuições monetárias actualizadas. Isto livrou Pedro Manuel com sua família de sofrer represálias, no Mbanza Kongo.

Quando agudizou a guerra de libertação de Angola, a família Pedro Manuel fugiu para RDC. Aqui durante muitos anos, Pedro Manuel conservou o seu cartão de membresia já que a FNLA é quem controlava aquela área.

De regresso para Angola, a Missão Evangélica de Angola teve problemas com a Segurança do Estado da então República Popular de Angola, quando nos haveres do pastor Pedro Manuel foi

detectado um cartão de membro da FNLA, no meio da bíblia sagrada (Alberto David Mavinga, Benguela, 2021).

Tendo concluída a educação teológica, no ISTE/RDC, Pedro Manuel verificou seus haveres e deitou o cartão de membresia da FNLA e demais papéis que considerou desnecessários na lixeira, mas os filhos, tendo encontrado um cartão com a fotografia do pai Pedro Manuel, recolheram-na e puseram-na entre a bíblia, alguns dias antes de regressar em Angola, sem dar ao conhecer ao pai Pedro Manuel.

Para evitar problemas, Pedro Manuel deitou o cartão porque ele sabia que uma vez vista por os do MPLA, traria consequências. Não tardou quando o que ele temia aconteceu.

Na fronteira do Yema/província de Cabinda com a RDC, foi encontrado o cartão da FNLA que Pedro Manuel havia deitado e que ele sem saber, os seus filhos haviam recolhido e estava entre folhas de sua bíblia nas pastas.

A Segurança do Estado Angolano, a trabalhar em Cabinda, prendeu-o, e como que não bastasse e mesmo para ganhar dividendo neste caso, acusou Pedro Manuel ter sido um oficial da FNLA, comissionado por FNLA para espionagem.

Durante três meses ficou detido, maltratado, mas a graça de Deus o livrou de ser aniquilado. O mesmo cartão atribuído ao senhor Pedro Manuel pela FNLA que criou simpatia da FNLA por

Pedro Manuel, no São Salvador (Mbanza-Kongo), provocou a sua detenção pelas autoridades da Segurança do Estado Angolano, em Cabinda.

Durante os dias em que Pedro Manuel esteve preso, a liderança da Igreja em Cabinda foi interpelada para ser ouvida sobre o caso. Mas esta, mais confiante em Deus e orando, percebeu de que aquelas alegações (Pedro Manuel, um oficial da FNLA e que entraria em Angola com uma missão de espionagem) eram falsas e que um servo de Deus, um vaso de bênçãos, estava de regresso a Angola, mas estava a padecer ciladas do inimigo do evangelho.

Mais tarde alguns dos que o haviam batido Pedro Manuel na cadeia, converteram -se ao evangelho. Tornou-se evidente de que toda aquela situação estava debaixo da providência divina na vida do seu servo.

A Segurança do Estado Angolano fez seu inquérito, e apurada sua generosidade para com o MPLA, quando o Casal Pedro Manuel vivia no Mbanza Kongo, com intervenção de mais indivíduos cujos nomes ficaram no anonimato, e por fim, a poderosa mão de Deus, acabou por neutralizar toda intenção maligna contra o seu servo.

Entretanto, tendo Pedro Manuel padecido na cadeia com humildade, foi solto pela divina providência porque pela natureza das acusações contra ele naquela época, lhe teriam valido uma execução sem deixar vestígios.

E, com a sua soltura, Pastor Pedro Manuel voltou a juntar-se com sua família e mais uma vez a Igreja louvou a Deus por este grande livramento.

1.13. Estágio Pastoral e Ordenação Ministerial

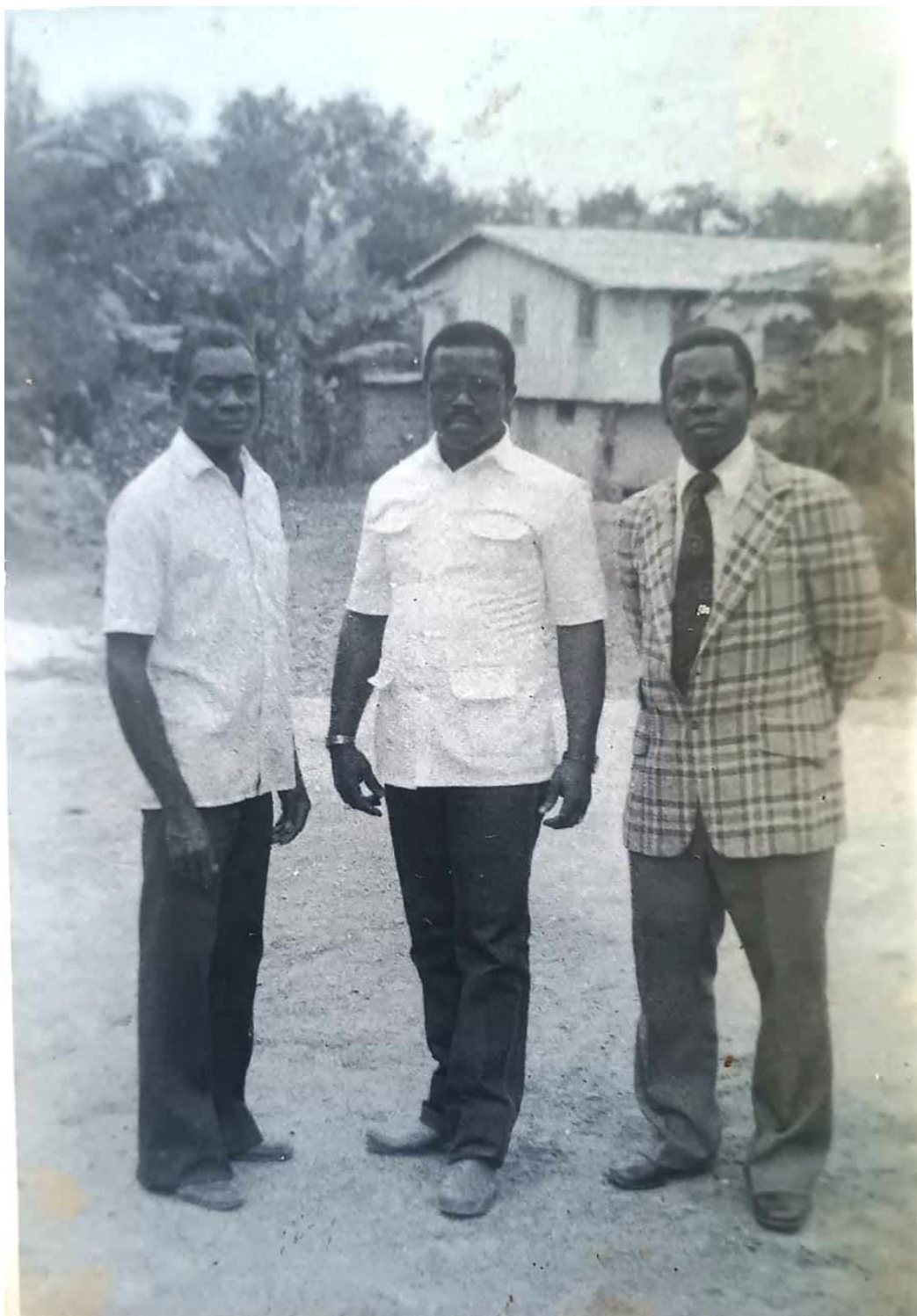
Tendo em conta as suas valências, a liderança da igreja em Cabinda, colocou como Pastor estagiário numa das paróquias periféricas da sede da província de Cabinda, seja na paróquia de Simulambuco aos pés do Reverendo José Agostinho da Silva.

A diaconisa Margarida Malo, esposa do evangelista Tadeu de Jesus (em memória) que trabalhou com o pastor Pedro Manuel, na paróquia Simulambuco, deu o seguinte testemunho a respeito dele:

Nós, o recebemos com todo carinho. Admiramos nele, a sua humildade. Tinha reuniões com a juventude e falava também com as crianças. A escola bíblica dominical cresceu em termos de participação. Ele soube respeitar os obreiros que ele encontrou na paróquia ainda que estes não tenham tido uma formação bíblica formal. Quando fomos consultados para opinar se ele podia ou não ser ordenado ao ministério pastoral, ninguém fez objecção.

Depois do testemunho dos membros da paróquia Simulambuco (Cabinda), pastor Pedro Manuel foi ordenado Ministro do Evangelho para todos os efeitos, no templo de

Ntendequele, aos 18 de Agosto de 1985, no templo pequeno de Ntendequele, em Cabinda.



Local do Estágio Pastoral (Paroquia de Simulambuco)



Paróquia de Simulambuco — Cabinda

IGREJA EVANGÉLICA DE ANGOLA
Sede da Igreja Evangélica de Angola - C. P. N.º 19 CABINDA
R. P. A.

DIPLOMA

Nós abaixo assinados declaramos que Pedro Manuel de 42 anos de idade, filho de Manuel Chinda e de Elisa natural de Chinda Município de Soyo Província de Zaire, converteu-se ao Senhor Jesus Cristo e foi baptizado no ano de 19 59; sentiu a vocação ao Santo Ministério no ano de 19 ; matriculou-se no Instituto Bíblico de Kincong ou no Seminário (de) Superior de Boma tendo sido diplomado; foi colocado para estagiar na Igreja Evangélica de Cabinda onde foi candidatado para Consagração ao Santo Ministério e que no dia 18 de Agosto do ano de 19 85, foi-lhe dado esse direito.

OS DECLARANTES

Manoel Antunes da Silva
Elis Manuel Sousa
Santa Capela

O Responsável pelo Acto Consagratório,
Alfredo da Silva Buza

Diploma de Consagração ao Santo Ministério na IEA

Capítulo 2

Dr. Pedro Manuel: Trajectória Ministerial, Contribuições e Honra

2.1. Trajectória Ministerial na IEA

2.1.1. Docente no IBE em Cabinda e Pastor estagiário

Logo que casal Pedro Manuel regressou em Angola, foi consignado uma das missões tais como leccionar no Instituto Bíblico Evangélico da IEA em Cabinda.

Fê-lo durante alguns anos com zelo e dedicação. Foi um docente de qualidade. Em simultâneo, na paróquia de Simulambuco, o Dr. Pedro Manuel era pastor estagiário sob a direcção do Reverendo José Agostinho da Silva, um veterano da IEA.

2.1.2-Matrimónio e eleição para o cargo Secretário Geral da IEA

Na véspera de sua ordenação, o Dr. Pedro Manuel contraiu o matrimónio com a senhora Maria José Manuel, tendo sido padrinho, o reverendo Alfredo da Silva Buza, e o Reverendo José Agostinho da Silva, ministro oficiante.

Diz um ditado: *"para os nasceram bem, o valor não depende dos anos"*. Quer dizer que o Dr. Pedro Manuel havia sido indicado Secretário Geral e Representante Legal da IEA, na véspera de sua ordenação ao santo ministério (18 de Agosto de 1985). Foi inédito na história da IEA.

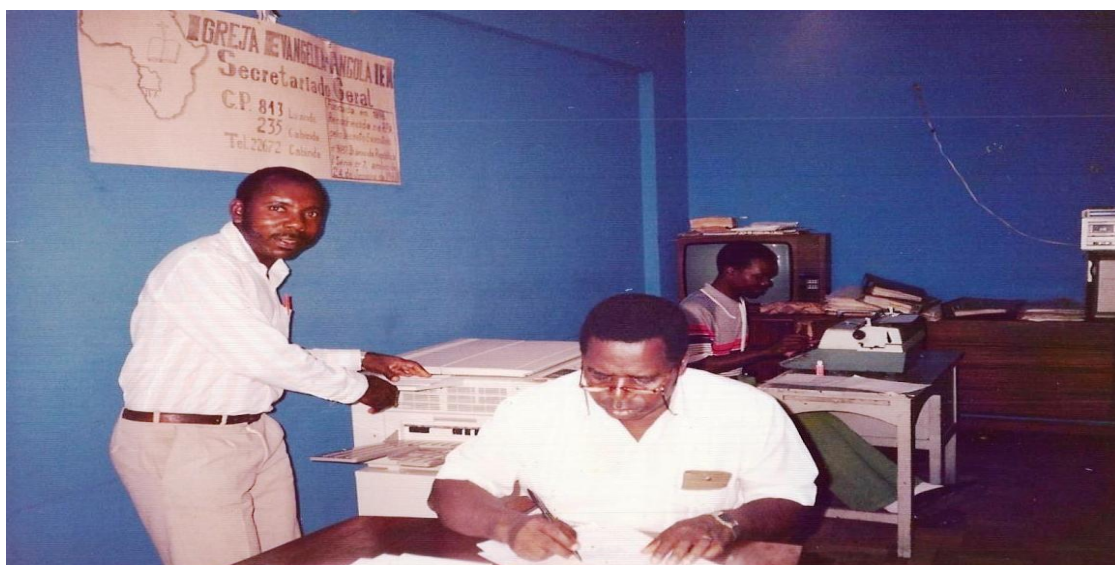


2.1.3. Secretário Geral e Representante Legal da IEA

Tendo tomado posse, Dr. Pedro Manuel exerceu suas funções em tempo de guerra, mas com os constrangimentos provocados pelo cismo que afectou a denominação, com o surgimento da Igreja Cristã Baptista em Angola (ICBA), aos 9 de Agosto de 1982. Mas uma vez podemos afirmar que foi resiliente na gestão deste conflito.



Dr. Pedro Manuel como Secretário Geral no antigo Secretariado Geral da IEA em Cabinda



Dr. Pedro Manuel como Secretário Geral no antigo Secretariado Geral da IEA em Cabinda com primeiros membros do seu Staff



Dr. Pedro Manuel com primeiros membros do seu Staff

2.1.4. Pastor Regional de Luanda, Soyo e Nzeto

Na sua trajetória ministerial, o Dr. Pedro Manuel exerceu as funções de Pastor Regional de Luanda, do Soyo e, por fim do Nzeto da IEA, em diferentes períodos de sua vida. Deixamos estas avenidas para serem exploradas e detalhadas por outros pesquisadores já que não fazem parte do foco desta obra.

2.1.5. Vice Presidente e Presidente do CE e AG da IEA

Também nos Comunicados Finais e Actas das reuniões magnas da IEA, constam de que o Dr. Pedro Manuel trabalhou como Vice-Presidente e Presidente do Comité Executivo e da Assembleia Geral da Igreja Evangélica de Angola respectivamente. Apenas apontamos estes factos para que os próximos pesquisadores tenham alguma pista para o trabalho.

2.2-Contribuições na Igreja Evangélica de Angola

Como ministros do evangelho somos convidados a contribuir na obra do Senhor de acordo com nossos talentos e dons espirituais.

O Dr. Pedro Manuel, no desempenho do seu ministério, fez as seguintes contribuições, só para destacar algumas sem submetê-las a uma rigorosa cronologia, nem ordem de importância:

2.2.1. Transferência da Sede Administrativa em Luanda

A sede da direcção geral da IEA, foi transferida da cidade de Cabinda para Luanda, a capital de Angola, depois da decisão de uma Assembleia Geral da IEA.

Depois de ser eleito SG da IEA, havia um Representante da IEA, em Luanda, para atender convites de grandes actividades. Com andar de tempo, foram anunciando de que estava se criar condições de transferência da direcção geral em Luanda mas não se fazia nada.

Até 17 de Junho de 1988, o Secretariado Geral da IEA, ainda estava a funcionar na Sede Administrativa da Missão Evangélica de Angola, no Ntendequele, em Cabinda.

Foi com tacto que o reverendo Dr. Pedro Manuel conseguiu convencer os mais velhos na liderança da Igreja por que a tradição religiosa apontava que Ntendequele, a sede da Missão Evangélica de Angola em Cabinda, era a sede administrativa, porque Mateus Zacarias Stober, o fundador da MEA, passava mais tempo em Cabinda do que em qualquer outra sede.

Quando o Dr. Pedro Manuel passou a justificar junto dos mais de que Cabinda permanecia a sede histórica enquanto Luanda seria a sede administrativa. Assim ele conseguiu contentar os conservadores da Igreja.

Ao sair de Cabinda, o Reverendo Dr. Pedro Manuel trouxe os pastores Tiago Zau Tito, Próspero Ngaca e deixou a irmã Teresa Custódio (a mana Toya) que era funcionaria junto do Secretariado Geral da IEA em Cabinda. Ele, o Dr. Pedro Manuel, sabia que esta transferência acarretaria consigo vantagens e desvantagens mas como qualquer líder africano, a coragem e a fé em Cristo que o animavam, acabaram por demonstrar que era preciso começar com as condições que O Senhor da seara, colocaria em sua disposição.

Dificuldade de apoio material, económico-financeiro, falta de condições de habitação e apetrechamento, dívidas com funcionários, atraso no pagamento da renda de casas e falta de meios de transporte para deslocação dos funcionários do Secretariado Geral por um lado. Houve igrejas locais na fase de crescimento sem residência para liderança pastoral;

Não havia e até cá, a IEA ainda não tem uma residência protocolar do Secretário Geral que dignifique a própria Igreja como denominação (salientamos que mesmo na sede histórica da IEA, não havia este tipo de residência). De igual forma, nunca houve um meio de transporte condigno para o Secretário Geral e Representante Legal da IEA.

Por outro lado, esta transferência trouxe consigo algumas vantagens, a saber:

1-A IEA passou a ser conhecida na comunidade ecuménica e política em Luanda;

2-Deixou de receber o expediente via Correios de Angola;

3-Acabou com a função de Correspondente Oficial da IEA em Luanda;

4-E, o próprio Secretário Geral que tinha visão geral da obra da IEA, podia explicar melhor aos que quisessem conhecer a IEA a partir de Luanda; ele era o Porta-voz da Igreja perante o Estado Angolano e outras autoridades eclesiásticas;

5-Houve redução de custos na economia da direcção Geral da IEA porque sair de Cabinda para atender convites quer das autoridades eclesiásticas quer do governo angolano ou mesmo participar das reuniões, era dispendioso.

Finalmente, a região de Luanda/IEA, na fase de crescimento, ao acolher funcionários da direcção geral da IEA, ganhou alguns líderes para não somente fazer a gestão das paróquias mas também para aconselhamento, pregação e treinamento cristão. Os que faziam parte dos recursos humanos da direcção geral, provenientes da província de Cabinda e acompanharam o Dr. Pedro Manuel, eram formados pelo Instituto Bíblico Evangélico da IEA e os do Instituto Superior de Teologia Evangélica de Boma.

Trata-se do casal Pastor Tiago Zau Tito (em memória), casal Pastor Próspero Ngaca e casal Pastor Daniel Mabiala respectivamente. Estando em Luanda, novas horizontes se abriram para aproveitar novas oportunidades em outras áreas de formação para eles e membros de sua família.

2.2.2. Reforma Curricular no Programa do IBE

A Reforma Curricular do Instituto Bíblico Evangélico (IBE) foi provocada pela diferença de duração de anos de formação entre o Instituto Teológico Evangélico de Kinkonzi e o Instituto Bíblico Evangélico da IEA em Cabinda. Aquele durava quatro (4) anos enquanto no da IEA, a formação durava três (3) anos.

Para evitar este desequilíbrio, o Dr. Pedro Manuel deu a proposta de aumento tantos anos de estudo assim como de cadeiras. O interesse do Dr. Pedro Manuel era tal que obreiros da IEA fossem educados em diversas escolas de teologia do mesmo nível, mas que não houvesse diferença na duração dos estudos.

Foi nesta oportunidade que integrou eixos temáticos tais como Métodos das 9 Etapas, Métodos das 3 Etapas, Sermões de Série e Sermões de Comentários com os princípios de um Pregador do Evangelho, baseados na vida de Moisés, profetas e apóstolos. Também nesta mesma oportunidade foi aceite a cadeira de Ecumenismo que hoje esta a perder o seu impacto na nossa escola de teologia. Muitos outros cursos terão sido enquadrados, tendo em conta o objectivo geral da escola de Teologia da denominação.

Foi esta grade curricular que serviu de instrumento de base para preparar a proposta do currículo do curso superior de teologia nas mãos da missionária Dorothy Swoden, comissionada pelo Reverendo Francisco Martos João Simia, então Secretário Geral da IEA. Era preciso não somente manter o foco do nível anterior do curso de teologia da IEA, dar uma progressão saudável, com uma capacitação verdadeiramente de nível superior, todavia, sem desvirtuá-lo.

Isto daria oportunidade a muitos obreiros de elevar o seu nível de conhecimentos e competências ministeriais dentro do contexto angolano em vez de beneficiar um número reduzido de vocacionados na república federativa do Brasil ou Portugal, advogavam missionários da CBIM. De facto, eles tinham razão porque através do Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey, muitos obreiros conseguiram uma formação equivalente com a de alguns seminários Teológicos das terras do Brasil.

2.2.3. Reforma Administrativa

Com suas habilidades de Administrador da era colonial e pelos seus anos de formação no ISTEb, o Dr. Pedro Manuel integrou na IEA um classificador de Correspondência que funciona bem e que continua ser aperfeiçoado por causa da extensão da IEA em novas áreas e com as necessidades da própria dinâmica da sociedade actual.

O Dr. Pedro Manuel criou, sugeriu e foi aprovado a integração do classificador e Copiador Administrativo, permitindo a organização dos arquivos administrativos nomeadamente:

1-Cada departamento teve a sua classificação assim como cada Comissão de trabalho ao nível da região e da paróquia;

2-Cada região eclesiástica teve seu código numérico para sua identificação interna, protegendo todos os arquivos contra pessoas fora desta denominação cristã.

E, a medida em que a IEA vai estendendo o reino de Deus ao sul de Angola e abrindo novos trabalhos, tem sido tarefa do Secretariado Geral para actualizar e atribuir novo código para sua identificação interna e disciplinar secretários administrativos e novos pastores regionais.

E, nem todos secretários administrativos na jurisdição da IEA conhecem e manejam bem esta ferramenta mesmo depois de terem passado por algum seminário de treinamento.

Um outro aspecto interessante de sua contribuição, é a concepção e distribuição de um Calendário Geral das actividades da denominação nos meses de Novembro e Dezembro todos os anos como uma forma de harmonizar o funcionamento da IEA em termos de actividades gerais. Isto pode ser considerado um fundamento que o Dr. Pedro Manuel pousou e sobre o qual os seus sucessores continuam a construir.

Durante o seu mandato, pode ter sido o único Secretário Geral que pude congregar diariamente os funcionários do Secretariado Geral, no local de trabalho.

2.2.4. Primeiros Estatutos ou Renovação dos Estatutos da IEA

2.2.4.1. Primeiros Estatutos da IEA

Segundo Milton C.J. Manuel, filho do Dr. Pedro Manuel, defende que não se deve falar em Renovação mas sim, elaboração e a evidência interna não revela revisão, se fosse revisão teria sido parcial, com emendas ou revisão total.

Por outro, no momento do cisma na IEA, não havia Estatutos e nem síntese da história da IEA que facilitasse a compreensão do conflito. Os líderes naquela altura não tinham este material mas o Dr. Pedro Manuel elaborou. Isto ajudou na legalização para poder integrar a IEA entre as primeiras igrejas no reconhecimento da Secretaria da Cultura. De outra maneira, a IEA teria conseguido algum reconhecimento do governo Angolano. Assim os primeiros Estatutos da IEA, foram aprovados aos 24 de Maio de 1988.

2.2.4.2. Renovação dos Estatutos da IEA

Ao assumir a liderança na Administração da IEA, o Dr. Pedro Manuel teve uma missão pesada, a de conduzir a denominação na renovação de seus Estatutos. Muitas mudanças, inseridas nos Estatutos da IEA, foram propostas dele como Administrador-mor.

E, um dos pastores veteranos da IEA, afirma de que o Dr. Pedro Manuel havia se inspirado de um primeiro e antigo estatuto,

aprovado pela Assembleia Geral da IEA, no período de transição da MEA para Igreja Evangélica de Angola, em vigor durante o mandato do Reverendo André Conga da Costa.

Dai em diante, o AG da IEA passou a definir tanto a horizonte temporal assim como a natureza das revisões por efectuar nas renovações sob as propostas quer da direcção geral quer da IEA, dentro do espírito de harmonia cristã, na perspectiva de Cristo e da democracia na Igreja.

Além deste instrumento administrativo, o Dr. Pedro trabalhou no sentido explicar o funcionamento dos Novos Estatutos aprovados durante o seu mandato para o seu devido enquadramento a nível de base, intermédio e geral.

2.2.5. Promoção de Campos Bíblicos

Até a tomada de posse do Dr. Pedro Manuel como Secretário Geral e Representante Legal da IEA, os campos não constavam da realidade da Igreja Evangélica de Angola. O que são os campos bíblicos? Quais são os benefícios na vida da denominação em geral, na região ou na paróquia em particular? E, quais são os passos para sua planificação e os conselhos para sua implementação?

Para revitalizar as actividades dos campos bíblicos ou EBF na IEA, é preciso treinamento das direcções juvenis, dos educadores cristãos e que docentes das Escolas de Teologia da denominação com experiência disseminem a teórica e prática da EBF aos estudantes.

Por outro, os pastores regionais deveriam passar por seminários de treinamento em EBF, para encorajar esta prática que é ao mesmo tempo uma "Escola de Treinamento " na formação do carácter e resgate de valores, e uma "rede" poderosa para Evangelização e Missões.

2.2.6. Incentivo da Leitura Diária da Bíblia

Há uma literatura que circulava regularmente nas regiões eclesiásticas da IEA denominado "Pão do Céu" que se fazia acompanhar com uma lista de textos bíblicos para leitura bíblica diária devocional. Esta literatura cristã, preparada em Portugal pela igreja baptista, era comprada pela Junta Baptista do Canadá e enviada a Angola, para as regiões da Igreja Evangélica de Angola.

O reverendo Dr. Pedro Manuel incentivou a utilização deste material no seio da Igreja Evangélica de Angola até quando a Junta Baptista de Canadá deixou de patrocinar a compra tanto do **"Pão Céu"** assim como o texto das Leituras bíblicas diárias. Este trabalho de solicitação e distribuição do texto da leitura bíblica diária era feito pelo Departamento da Educação Cristã sob a liderança do reverendo Dr. Pedro Manuel.

Depois do mandato do Dr. Pedro Manuel, como Secretario geral e Representante legal da Igreja Evangélica de Angola, os seus sucessores sem o apoio da Junta Baptista do Canadá, produziam o texto da leitura bíblica diária mas sem notas explicativas do estilo do "Pão do Céu".

2.2.7-Projecto do Hinário da IEA

Durante muitos anos, os Salmos e Hinos era o hinário utilizado na Missão Evangélica de Angola, seguido do hinário Português e Kikongo da Igreja Evangélica Baptista em Angola (IEBA) e Nkunga Mia Moyo mia Nkwa Klisto da Comunidade Evangélica de Aliança no Congo (CEAC).

Para mudar este quadro, o reverendo Dr. Pedro Manuel, Secretário Geral e Representante Legal da Igreja Evangélica de Angola, preparou uma agenda de trabalho, convidou delegados de todas regiões eclesiásticas que se reuniram em Setembro 1995, na mais antiga Missão Evangélica de Angola no Nzeto, a mais próxima do Litoral, na Sede do Município do Nzeto.

Nesta altura, o reverendo Isaac Filipe Joana Kianu, era o director Geral do Departamento da Educação Cristã junto do Secretariado Geral da IEA. Analisados e discutidos os assuntos contidos na agenda, chegou-se às seguintes conclusões:

1-Entre várias propostas de nome do Hinário da IEA, foi aprovado o nome: Hinário "Glória a Deus", proposta do reverendo Isaac Filipe Joana Kianu.

2-Não admitir a presença de vários hinários na mesma denominação eclesiástica mas sim, um único cujos hinos são agrupados da seguinte maneira, tendo em conta a expansão da IEA, cada vez mais ao sul de Angola:

	Designação (Língua)	Hinos
01	Português	200
02	Moyo (Manianga)	200
03	Uioio	200
04	Kikongo (Kisolongo)	200
05	Umbundu	200
06	Kimbundu	200
	Total	1.200

3-As regiões por intermédio de sua Comissão de Música, deviam seleccionar os hinos que fariam parte do Hinário, e organizando também o índice das primeiras linhas de hinos, índice de autores, índice de tradutores de hinos, etc.

4-Concluída a selecção de hinos, preparados os índices de hinos, cada grupo consignado a este trabalho, fará o envio dos resultados a Luanda junto do Departamento da Educação Cristã junto do Secretariado Geral para compilação do primeiro exemplar do Hinário "Glória a Deus".

Entretanto, as comissões de música e alguns pastores trabalharam neste projecto até a compilação do primeiro manuscrito. Mesmo se foi enviado numa editora do Brasil para montar alguns exemplares do Hinário "Glória a Deus", o processo

ficou parado devido a falta de patrocínio quer dos parceiros de fora de Angola quer dos filhos da IEA para produção deste hinário.

Decorridos vinte e cinco (25) anos, isto é, no ano 2020, no meu segundo mandato como Secretário Geral da IEA, através da ISP-Atlântida Editora/Luanda, a IEA pude ter em mão alguns exemplares da primeira edição do hinário "Glória a Deus".

Isto aconteceu depois de alguns meses de revisão do manuscrito por alguns membros do Staff do Secretariado Geral da IEA mas por ter ficado muito tempo e muitos obreiros terem trabalhado no processo e que não tinham as ideias originais do projecto, aumentaram alguns hinos onde não deviam.

Nesta ocasião, mencionamos e agradecemos primeiro a Deus e aos irmãos **Francisco Luemba Mamboma** (Matchabá) que reduziu o manuscrito na forma digital, e **Sebastião Agostinho Diogo**, regente da música que verificou a letra e estes dois sob a supervisão do **Dr. Estevão Samuel**, ex-director do Instituto Teológico Evangélico Charles Harvey em Angola (ITECHA).

Além destes, houve mais irmãos na fé que directa ou indirectamente deram seu contributo para que o projecto do hinário "Glória a Deus", assegurado pelos secretários gerais cessantes da IEA, se tornasse uma realidade. A estes também vai a gratidão da IEA.

2.2.8-Formação de Pastores via cursos intensivos

Com a estabilidade político-militar em Angola, e com crescimento da IEA, observando-se a proliferação e invasão de seitas religiosas, o Dr. Pedro Manuel concebeu um projecto de formação de pastores em regime presencial, de curta duração cujos candidatos deveriam reunir os seguintes requisitos:

- 1-Ter trabalhado na IEA pelo menos 10 a 15 anos ou mais;
- 2-Possuir um certificado de habilitações literárias de pelo menos 8ª classe ou equivalente;
- 3-Ter contraído o casamento religioso com sua parceira e;
- 4-Possuir o bilhete de identidade em dia.

Em duas ocasiões, o Dr. Pedro Manuel coordenou formações que culminaram com ordenação destes estudantes ao ministério pastoral e que foram colocados no campo da Igreja Evangélica de Angola, em sua marcha de anúncio do evangelho e da extensão do Reino de Deus (Manuel, 2015, p.199-200).



-Projectos de cursos intensivos para formação de pastores e ordenação(1ª e 2ª promoção)



2.2.9. Co-fundador e Supervisor do Programa Radiofónico

Dr. Pedro Manuel foi Co-fundador e Supervisor do Programa Radiofónico "**Crescendo na fé**" na Emissora Regional do Soyo, Grupo Rádio Nacional de Angola, que foi pela primeira vez no ar aos 18 de Maio de 1997 (Manuel, 2015, p.223-225).

2.2.10- Cadastramento de Pastores na Segurança Social

Depois d Dr. Pedro Manuel ascender ao cargo de Secretário Geral, ele apercebeu-se de que a IEA e uma organização sem cadastramento dos quadros ou obreiros Instituto Nacional da Segurança Social (INSS). Não tardou, começou a apresentar a necessidade de cadastramento dos obreiros no INSS, primeiro em Cabinda, depois as demais regiões da IEA.

Ele foi claro em informar de que 3% dos salários descontados na paróquia, acrescidos de 8% da Instituição, neste caso da Direcção Geral, somariam onze, mensalmente para o INSS.

A ideia foi aceite de bom agrado mas encontrou obstáculos das paróquias dois meses depois dos primeiros descontos. Hoje, a IEA tem estado a fazer demarchas para o cadastramento mas sem garantia de sucesso. E, mesmo assim a Igreja tem avançado com alternativas ou meio-termo para despachar obreiros na idade da aposentação até encontrar a solução junto do INSS. Para mais pormenores (Manuel, 2015, p.188).

Será que vale a pena ou mesmo justo incluir esta acção na lista de suas contribuições? É justo porque "o mais importante não

é que eu tenha encontrado a solução do problema, mas sim, o quanto me esforcei na procura da solução, disse o filósofo. O Dr. Pedro Manuel fez tentativas, mostrou a necessidade para um futuro melhor do obreiro na reforma.

2.2.11. Supervisão do Facho Evangélico

Enquanto jovem e aluno da MEA, Dr. Pedro Manuel pode ter encontrado e lido as últimas revistas de Mateus Zacarias Stober, produzidas na Inglaterra. Esta revista era o órgão informativo na MEA, entre patrocinadores no Reino Unido e membros da igreja e obreiros negros e brancos em Angola.

Pensamos que o Dr. Pedro Manuel se apercebeu da real importância da existência de um órgão de comunicação no seio da igreja e seguindo o exemplo do missionário Mateus Zacarias Stober, não poupou os seus esforços em assegurar não somente mas também a distribuição regular do Facho evangélico.

Entretanto, o "**Facho Evangélico**" teve um dos seus redactores diligentes, irmão Maluengi (em memória) e a quem tributamos homenagem. Era um profissional de carreira em matéria de Jornalismo. A direcção geral e a denominação em geral beneficiaram muito do Saber-fazer deste homem mesmo se alguns membros da IEA não o tenham visto.



Redactor em Chefe do "FACHO EVANGÉLICO"

2.2.12-Ênfase na Unidade, Pureza da Doutrina e Disciplina Eclesiástica

Como obreiro na liderança da denominação, a manutenção da unidade da igreja, da pureza da doutrina assim como a disciplina eclesiástica, eram de seu interesse. Como teólogo, ele tinha em mente a verdade bíblica declarada pelo Mestre, dizendo que um "reino dividido contra si mesmo, não subsistirá". Repito:

*"Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo **reino dividido** contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, **dividida** contra si mesma **não subsistirá** (Mt.25:12)".*

O Dr. Pedro Manuel fazia deste pensamento, sua preocupação permanente. Se não fosse assim provavelmente, a IEA não teria celebrado um centenário.

2.2.13. Lições da Escola Bíblica Dominical

Nos primeiros anos do seu mandato, o Dr. Pedro Manuel atraiu um patrocínio da CBM que encomendava as revistas da EBD tanto para adultos, jovens e adolescentes numa editora portuguesa.

Quanto a CBM deixou de pagar estas revistas, o departamento Geral da Educação Cristã elaborava as lições e com dificuldades, enviá-las em tempo nalgumas regiões devido ao constrangimento da guerra e via de acesso.

2.2.14. Gestão de Conflitos no Cisma da IEA

Além da época de guerra, surgiu o cisma da Igreja Cristã Baptista em Angola na IEA. Naltura eramos jovens e menores na igreja, podíamos ler no papel do que estava sendo tratado, ouvir conversas, mas as verdadeiras e causas ultimas do cisma, somente Deus conhece.

Com certeza, foi um vento forte que abalou as raízes da IEA e que requeria do Dr. Pedro Manuel como líder, não somente insônia, mas também coragem, oração, viagens, dependência de Deus e tacto ao negociar a reconciliação de irmãos que por fora podiam sorrir e saudar uns aos outros mas que dentro de si, já haviam resolvido trabalhar separados.



2.2.15. Almas Perdidas para Cristo e mensagens de Edificação

Dotado de retórica e de excelentes conhecimentos de língua portuguesa, associados com o domínio de recursos homiléticos e de graça divina, sempre que estivesse escalado para anunciar o reino de Deus, alguns de nós, estávamos convencidos de que mais uma vez, não seria o Dr. Pedro Manuel mas o Senhor da seara falar –nos-ia por intermédio do seu servo.

E, como que não bastasse, somente em vê-lo escalado nos dias das grandes celebrações da Igreja com ilustres convidados, nos sentíamos honrados com sua presença que sabíamos que era

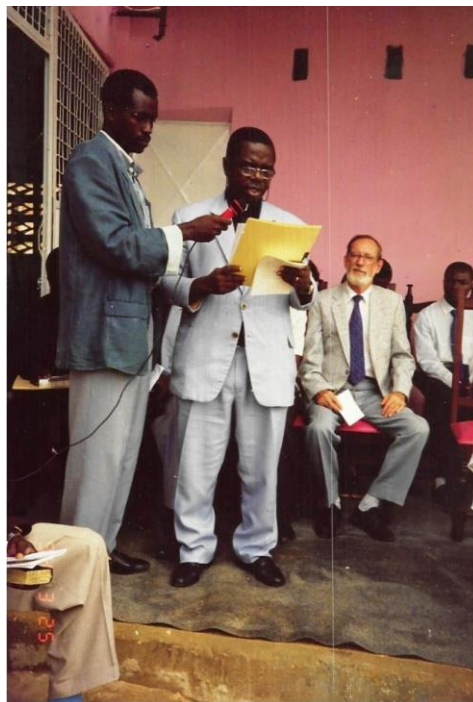
homem usado por Deus e com a vocação para falar diante das multidões e atrair almas perdidas a Cristo e edificação dos fiéis.

2.2.16. Empreendedor com Visão de Missão Integral

- **Projecto da Saúde: o Centro Siloé/ Luanda**

Ainda que haja na sociedade angolana, indivíduos que não frequentam cultos das igrejas, mas que arriscariam consultar um centro médico sempre que tiverem um problema de saúde, aqui se abre uma oportunidade de anunciar o reino de Deus e apresentar o Senhor Jesus Cristo, que nos cura física e espiritualmente.

Foi neste âmbito que o Dr. Pedro Manuel concebeu, apresentou ao CBM, o projecto do Centro de Siloé, que uma vez patrocinado, foi implantado no bairro dos Ossos, no Município do Cazenga, em Luanda.



Na inauguração do Centro Médico Siloé

Figura nº: Centro Médico Siloé-bairro dos Ossos, IEA-Luanda



Fonte: SG-IEA/Luanda.

- **Mentoria de Projectos Escolares**

No exercício de suas funções na Missão do Quimpondo, Dr. Pedro Manuel elaborou um projecto, atraiu patrocinadores para a construção do Complexo Escolar do Ensino Primário e 1º Ciclo do Ensino Secundário dentro do recinto do Quimpondo.

Figura nº : Escola do Ensino Primário



Fonte: Relatório da Região do Soyo, 2012.



Dr. Pedro Manuel como Pastor Regional de Soyo

2.2.17. Tacto no Intercâmbio Internacional

➤ Nas Relações com o Parceiro Tradicional da IEA

O ter estado na MEA por alguns e ter tido experiências de aprendizagem e convivência com os missionários da CBIM desde a década 50, cimentou confiança e aceitação perante a direcção da CBIM. A respeito disto o depoimento do pastor missionário Charles Harvey fala mais alto.

➤ Viaturas para Regiões Eclesiásticas

Com aceitação que o Dr. Pedro Manuel gozava junto da direcção do CBM, a IEA beneficiou viaturas pick-up para todas as regiões tradicionais da IEA, excepto a de Cabinda que recebeu uma carrinha Toyoto Dina.

➤ **Viatura Cisterna para Água Potável**

Havia dificuldade de acesso a água nalgumas zonas de Luanda, mas a CBIM, que gostou da instalação da direcção geral da IEA na capital, apoiou a IEA com um camião cisterna para distribuição de água potável na cidade de Luanda.

➤ **Negociação de Bolsas para Formação de Quadros no Exterior**

Para aumentar o número de quadros competentes no campo missionário da igreja e nas igrejas locais, o Dr. Pedro Manuel activou negociou com parceiro tradicional da igreja Evangélica de Angola, e activou a solicitação de bolsas de estudos para formação teológica no Brasil.

Foi nesta altura que o Dr. Pedro Manuel conseguiu bolsas de estudos para os irmãos António Cufo, João Ganda António, Francisco Martos João Símia, e Pedro António Dambi.

Dos estudantes seleccionados pelas regiões, dois da região do Soyo, que não foram apoiados pelo parceiro tradicional para seguir aos estudos teológicos, a saber: os irmãos evangelistas Nzenza Nlandu e Domingos Helena Álvaro da região do Soyo/IEA.

➤ **Formação de um Candidato em Oftamologia**

Sendo conhecedor das carências de quadros em muitas outras áreas do saber humano, o reverendo Dr. Pedro Manuel, em suas boas relações com a Comunidade Evangélica de Aliança no Congo (CEAC) e especialmente com o Dr. Khonde, especialista em Oftalmologia que tinha um Consultório Móvel, montado na Missão Evangélica do Quimpondo, Soyo, foi capaz de candidatar o jovem António Suzana Pedro, filho do pastor Paulo Guilhermina Pedro (em memória), no ano 2006.

António Suzana Pedro frequentou o curso de Oftalmologia durante dois (02) anos em Kinkonzi (Baixo Congo, RDC) e voltou em Angola como técnico em Oftalmologia. Durante a sua estadia no Soyo, trabalhou no Centro Médico da IEA no Quimpondo por alguns anos. E não tendo conseguido o seu enquadramento na função pública, acabou por abrir o seu consultório particular e deixou o Centro Medio da IEA, no Quimpondo/IEA-Soyo.

Tendo voltado em si, António Suzana Pedro, já escreveu para direcção regional do Soyo, demonstrando a sua intenção de trabalhar no Centro Médico de Quimpondo.

2.2.18. Crescimento e Expansão da IEA em Luanda

A colocação de alguns funcionários do Secretariado Geral da IEA, com curso de teologia, na região de Luanda, para pregação, aconselhamento e edificação dos membros, marcou não somente

uma nova era, mas também passos de avanço da IEA com a visão do crescimento desta jurisdição.

Dr. Pedro Manuel como Pastor Regional de Luanda



2.2.19. Projecto de Construção de um Instituto Superior para IEA

Um projecto tinha sido concebido, e avaliado, mas que não foi implementado, foi a implantação de uma escola superior no seio da IEA com patrocínio da CBIM.

Este projecto foi reativado pela IEA e está sendo desenvolvido lentamente com esforços de membros e obreiros da IEA, no início com a missionária Dorothy na projecção de uma grade curricular de ensino superior sob a liderança do Secretário Geral Reverendo Francisco Martos João Simia com o nome de ITECHA e agora com o Instituto Superior Politécnico Evangélico Gamaliel em Angola.

2.2.20. Compilação e Publicação da História da IEA

Depois das regiões tradicionais da IEA terem levantado dados sobre os acontecimentos importantes da denominação, guiado com os princípios da investigação histórica, o Dr. Pedro Manuel desenvolveu estudos sobre este material e concebeu um relatório de pesquisa que intitulou: *"A Caminhada da Igreja Evangélica de Angola em 113 anos (1898-2011)"*. Não se canse em procurar factos que você conhece e que ao reconstituir a história de nossa denominação, não estejam naquele relatório. Um historiador apenas faz a história com documentos que estiverem ao seu alcance.

2.2.21. Três Perfis Notáveis

Como Supervisor e Director do "Facho Evangélico", boletim Informativo da IEA, naquele tempo, o Dr. Pedro Manuel contribuiu na elaboração da obra literária intitulada por Três Perfis notáveis da IEA, junto com o jornalista "Maluengui".

Esta obra é uma síntese de alguns extractos da vida dos heróis da fé na IEA, que perderam a vida, de regresso ao Soyo, depois de uma actividade magna da IEA, decorrida em Cabinda.

Ecumenismo com Igreja Católica (Dr. Pedro Manuel entrega uma bíblia ao papa)



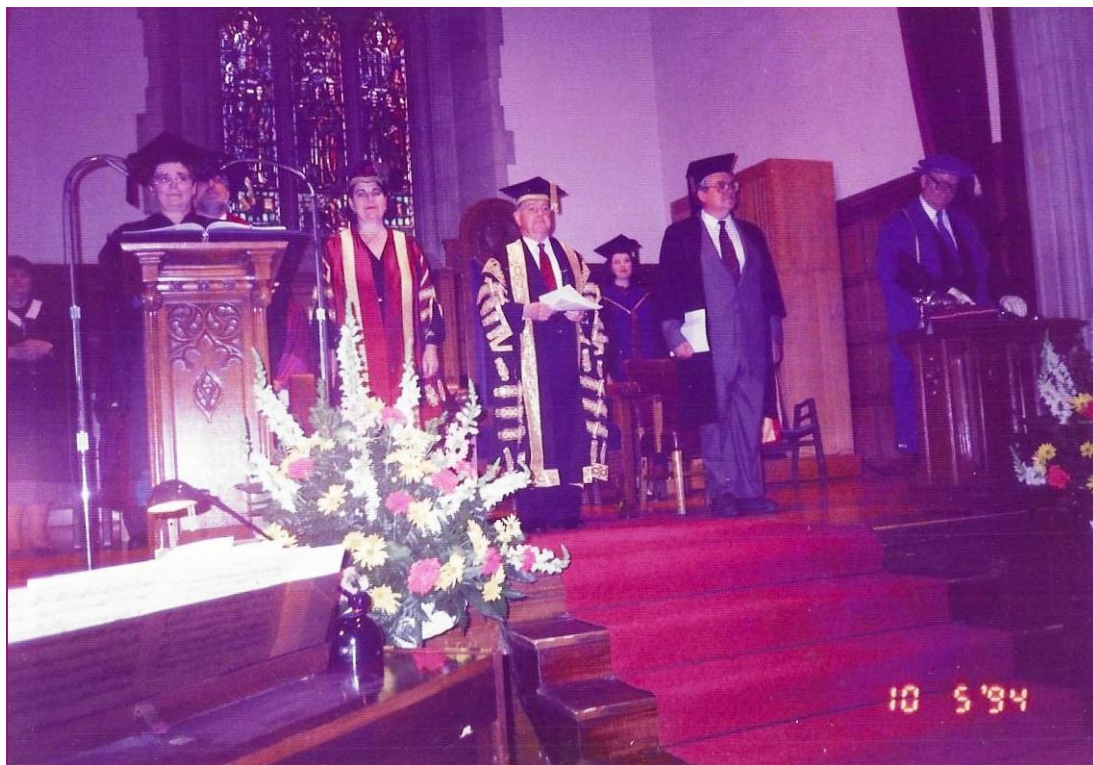
2.3. Honrado Doutor pela Universidade MacMaster

O senado de Universidade MacMaster em Hamilton, no Canadá, conferiu-lhe o grau de doutor “Honoris Causa” em teologia (1994), como servo consagrado de Deus, Professor, Administrador, Pastor, Mediador da Paz...

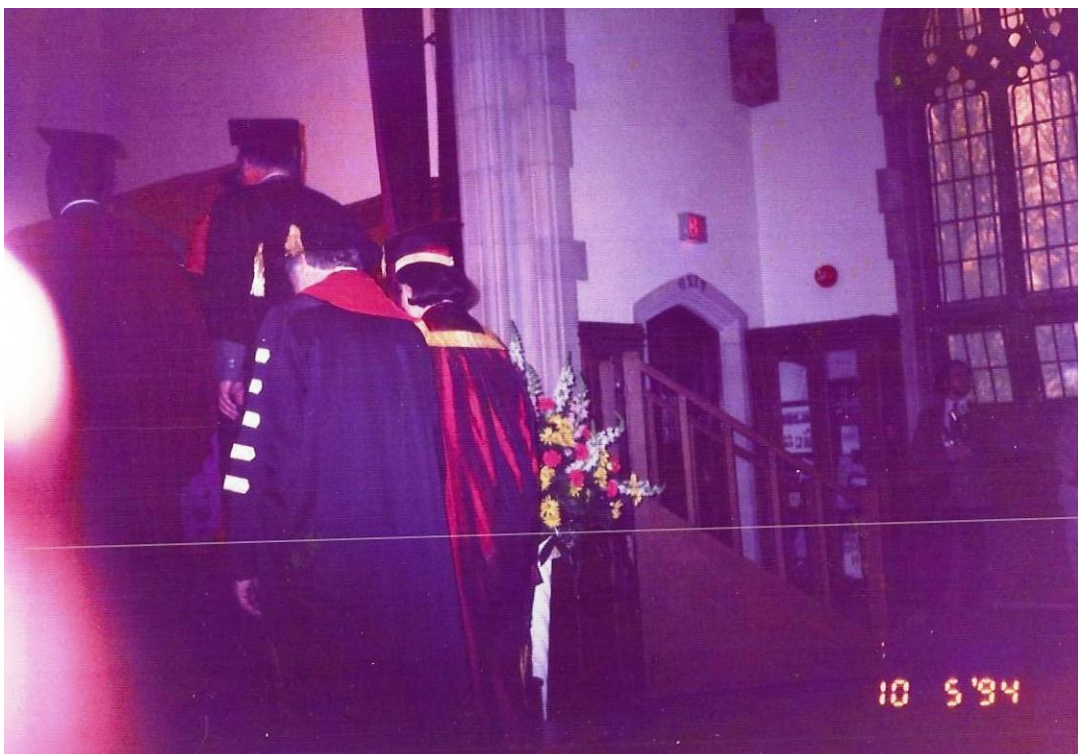
Este foi o extracto que tiramos do livro do próprio Dr. Pedro Manuel, intitulado- A caminhada da IEA em 113 anos (1898-2011). O título de doutor "honoris causa" é uma honraria concedida por universidades a pessoas que se destacam em sua área de atuação.

Geralmente, essas personalidades já são respeitadas pelo seu trabalho por sectores da sociedade, mas nem sempre têm graduação ou especialização. Tanto que o termo significa “por causa de honra” em latim (<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/o-que-e-o-titulo-doutor-honoris-causa>).

Como nenhum profeta é honrado na sua terra, os de fora apreciaram os esforços do Dr. Pedro Manuel e não podendo calar-se diante dos factos, reconheceram-no como tal. É motivo de regozijo para sua família e as pessoas do bem assim como de gratidão a Deus para aqueles gostam do bem para outrém.



"Doutor honoris causa" na Universidade McMaster, no Canadá



Capítulo 3

Aposentação do Dr. Pedro Manuel até a sua partida para Eternidade

3.1. Aposentação do Dr. Pedro Manuel

Depois de ter trabalho em três regiões tradicionais da Igreja Evangélica de Angola, além de a de Luanda, Dr. Pedro Manuel teve o privilégio de servir ao Senhor, no berço da IEA, que na região eclesiástica do Nzeto, seja onde o missionário Mateus Zacarias Stober começou as suas actividades. O Dr. Pedro Manuel exerceu a função de Pastor Regional do Nzeto, tendo atraído antigos alunos da Missão para reconstrução da Missão.

A falta de cadastramento de obreiros da Igreja Evangélica de Angola no Instituto Nacional de Segurança Social, continua a ser uma preocupação e as vezes tem feito com que um ou outro obreiro venha resistir, candidatar-se na aposentação por que advogam que aceitar ser aposentado, tem de aceitar também ser esquecido pela igreja. Isto pode não ser verdade.

Cansado fisicamente, o Dr. Pedro Manuel foi aposentado na região de Nzeto; fixou sua residência no Soyo e vinha em Luanda para tratamento médico, repouso e outros motivos.

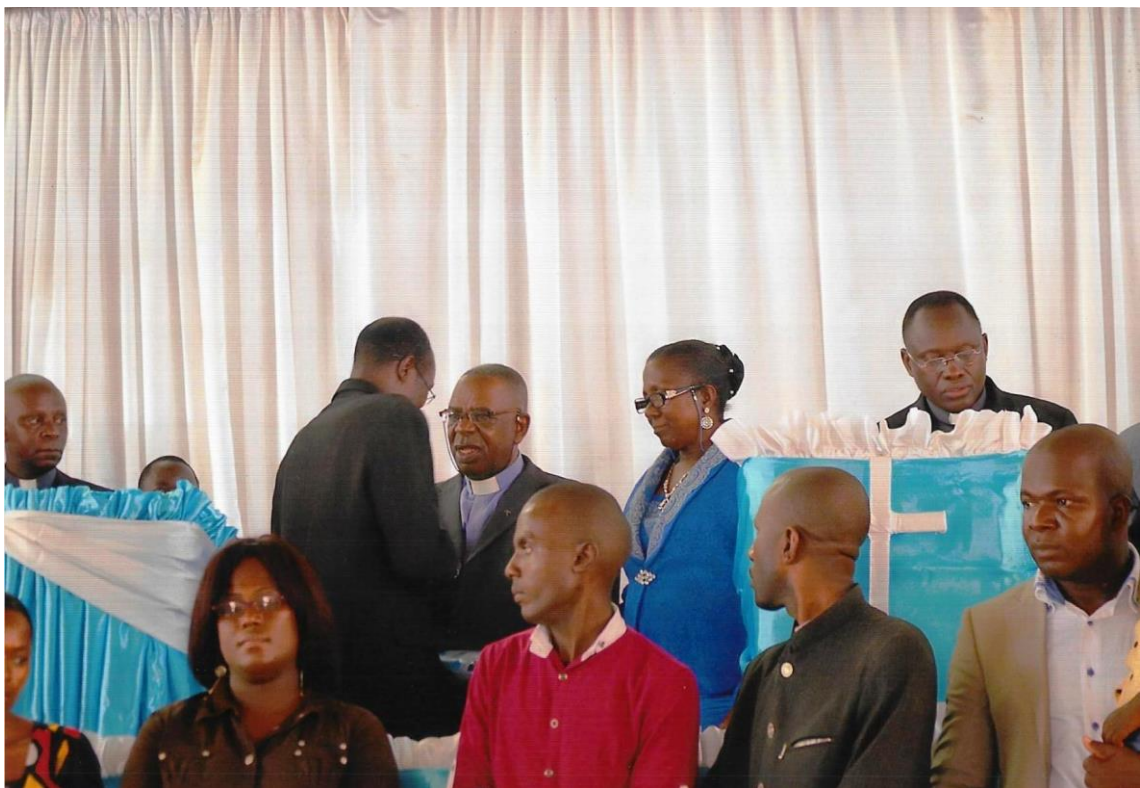
A celebração de sua despedida ocorreu na paróquia de Jessé, no Sambizanga, na região de Luanda, em simultaneo com o Acto da publicação de sua obra literária_ "A Caminhada da IEA em 113 anos", domingo, em 2015.

Cabe a última paróquia onde ele havia prestado serviço cristão a fornecer uma cesta básica e um subsídio já que a situação financeira não permitiu o seu cadastramento no fundo da pensão de reforma do Instituto Nacional de Segurança Social.

Delegamos aos próximos pesquisadores trazerem mais detalhes neste assunto, seja a celebração da despedida e o cuidado posterior para um homem que tinha servido a denominação em meio ao cisma e guerra.

Aposentação no Culto de Acção de Graças na Paróquia Jessé - Luanda







3.2. Ministério depois de Aposentação

3.2.1. Pregador do Evangelho

Apesar de sua idade avançada, o Dr. Pedro Manuel ainda podia pregar, atendendo algumas solicitações de pastores que o convidavam para o efeito. Conforme dissemos nas paginas anteriores, ele era um pregador que não somente despertava mas também sabia alimentar a expectativa dos ouvintes.

3.2.2. Conselheiro

Além da pregação do evangelho, o Dr. Pedro Manuel enviava conselhos e mensagens via correio eletrónico aos seus antigos alunos e colegas de ministério. Eram conselhos inspirativos e educação para vida. Um dos pastores que

recebia vídeos e lições-Educação para vida, foi o pastor Estevão Luemba Mazebo.



Dr. Pedro Manuel, aposentado mas no culto da última capela onde frequentava (capela)

3.2.3. Escritor

Estando em casa e durante a sua aposentação, a graça de Deus foi abundante para com o Dr. Pedro Manuel, tendo se baseado nos princípios de investigação histórica, produziu um relatório de análise dos documentos enviados pelas regiões eclesiásticas que ele intitulou a "A Caminhada da IEA em 113 anos (1898 - 2011)."

Pode ser que o Dr. Pedro Manuel tenha escrito mais obras literárias que infelizmente ele não pôde publicar. Também uma pesquisa posterior junto da família poderá ajudar.

3.3. Desaparecimento Físico, última Palavra e Partida para Eternidade

O Dr. Pedro Manuel frequentava a IEA, capela do Sekele nos seus meses de vida. Antevendo o fim de sua vida terrena, bradou, dizendo-*"fale com a igreja para me perdoar!"* Terá ele como servo incansável, imaginado ter cometido alguns erros de que se lembrava e que somente pedindo o perdão, restauraria o seu caminho para o seio de Abraão?

Pensamos confiante nas sagradas Escrituras de que a sua alma descansa em paz. Se algum leitor ficou com máguas, liberta-se através do testemunho desta obra e vivamos o princípio bíblico: Perdoai-vos uns aos outros...!

Desapareceu fisicamente no dia 8 de Maio do ano 2017, em Luanda, depois de uma doença prolongada, e assim foi recolhido pelo Senhor.



Dr. Pedro Manuel com alguns Netos



Imagens dos últimos dias de vida do Dr Pedro Manuel na Clínica Multiperfil

3.4. Depoimentos

3.4.1. De pastores Missionários da CBIM

De Pastor Missionário Charles Harvey

"Depois de terminar a sua Formação na Missão de Quimpondo, Pedro Manuel foi um dos dois alunos daquelas zonas, escolhido para entrar no Liceu de Cabinda.

Pedro Manuel aproveitou para aprender a “dactilografar” num curso especial organizado por Merle Mackenzie. Sua habilidade era espectacular... Eu nunca testemunhei um dactilógrafo, preto ou branco, que soubesse digitar correctamente antes dessa época como ele... Quando Pedro Manuel era um dos membros do grupo, tínhamos a certeza de um tempo significativo.

Ele e sua esposa foram incansáveis em ajudar os milhares a se estabelecerem no Congo (Zaire na época). Ele foi nosso principal contacto para ajudar a instalar essas pessoas. Podíamos confiar nele totalmente! Acesso às suas ideias era de imenso valor....

Mais uma vez Ele foi uma ajuda maravilhosa, permitindo-nos saber como estavam os nossos alunos angolanos...

Jamais me esquecerei de sua dotada humildade. Ele era alguém que eu admirava profundamente. Ele me inspirou! Pessoas como ele nos deram esperança para o futuro da igreja em Angola."

De Pastor Missionário **Dr. John Keith:**

***"Mais um gigante foi para casa do seu Mestre!
Pedro Manuel era um homem com integridade absoluta, inteligência bem acima da média, com uma presença radiante de Cristo em sua vida, um irmão maduro em Cristo que se comportou como um líder credível."***

De Pastor Missionário **Karl Roland Janzen**

"...em 2003, quando visitamos Angola pela ultima vez.... Sempre conheci Pedro Manuel como um grande homem de Deus, um Lider, um Promotor da paz e boa vontade na igreja angolana e entre o povo angolano.

Ele era altamente respeitado por todos como um Estadista mais velho de honra e sabedoria entre seu povo. Sua voz profunda, seu humor borbulhante e sua atitude positiva difundiram a maioria das situações tensas. Ele foi um homem de Deus, dotado do Espirito de Deus, para exemplificar a vida cristã e ministrar na liderança ao seu povo em Angola. O versículo da Escritura que me vem à mente quando penso de Pedro Manuel é 1 Samuel 9:6, o incidente em que o servo de Saul se referia ao profeta Samuel: "Mas o servo respondeu: "Olha, nesta cidade há um homem de Deus; ele é muito respeitado e tudo o que ele diz se torna realidade. Vamos lá agora. Talvez ele nos diga que caminho seguir. "Em Angola, aquele era Pedro Manuel"!!

3.4.2 De Pastores da Igreja Evangélica de Angola

"Em Agosto de 1983, chegava à Missão Evangélica de Cabinda Pedro Manuel, acompanhado de sua esposa a irmã Maria José Manuel e quatro filhos. Recém-formado pelo ISTEb – Instituto Superior de Teologia de Boma, actualmente, República

Democrática do Congo, ele viria a fortalecer o corpo exíguo de Obreiros. A partir de Cabinda, teve de ir à busca dele o Rev. Samuel Mendes da Silva, assim, comissionado pelos Oficiais da IEA.

Corpo esbelto e alto, era impressionante, para nós outros, pela primeira vez, ver e ouvir Pedro Manuel. Ao corresponder às boas – vindas e saudações dos irmãos que o circundavam, ele interagiu com os mesmos, falando Português competente. Por isso, despertava atenção dos estudantes IBECA – Instituto Bíblico Evangélico em Cabinda, actual ITECHA, que ele viria a estar como docente. Naquele ano lectivo, 1982/1983, estavam como discentes do primeiro ano: Daniel Vela Daniel, Próspero Ngaca, Tiago Zau Tito; e, no segundo ano: Cipriano Capita, Paulo Vica, Pedro António Dambi, Pedro Seque. Enquanto mestre, Pedro Manuel inaugurava nova era no campo de docência. Pois, os estudantes notavam nele aquilo que era demonstração de procedimentos modernos e sistemáticos, que constituíam instruções de acção dos estudantes para ele alcançar os objectivos do ensino. Entre outros métodos, ele privilegiava o método socrático (diálogo mantido com perguntas formuladas e respostas); método heurístico (o estudante pensa na matéria e apropriar-se dos conhecimentos conscientemente, ao invés de decorá-la). Ele ministrava com brio e vivacidade as cadeiras, entre outras: Pentateuco, Profetas Maiores, Evangelhos, Homilética (Método das Nove Etapas), AEA - Administração Eclesiástica

Autêntica, Fundamentação Teórica sobre Teologia Prática, ou seja, Prática Ministerial. Assim, em virtude da sua nobreza na docência, clandestinamente, era apelidado pelos Estudantes: “Novo Teólogo”.

Como pastor, Pedro Manuel começava a Estagiar na Paróquia de Simulambuco, pelo Rev. José Agostinho da Silva, então Pastor Regional de Cabinda, Director da Missão Evangélica de Ntendequele e Director do IBECA. Pedro Manuel revelava-se respeitoso, obediente, humildade perante seus superiores hierárquicos imediatos e não só. Desde cedo, enquanto ainda pastor estagiário, os mais velhos reconheciam-no pelo equilíbrio de seus valores intelectuais, morais, espirituais; pela sua coerência em defender não só os princípios que norteavam a IEA, mas também a doutrinal bíblica. Por isso, Bakuluntu (Os Oficiais da IEA) tinham-no sempre presente no seu seio, para que pudesse interagir com eles nos recessos mais íntimos dos assuntos que tivessem de tratar. Ordenado ao Santo Ministério em Julho de 1985 e, no mesmo ano, Rev. Pedro Manuel foi nomeado Secretário Geral da Igreja Evangélica de Angola, o terceiro na galeria, vindo a Assembleia Geral homologar a nomeação. A Missão Evangélica de Ntendequele, Cabinda sediava o Secretariado Geral e, junto da qual, em 1986, Daniel Vela Daniel, enquanto pastor estagiário, estava também como Secretário Executivo para a Contabilidade. Como Secretário Geral, Rev. Pedro Manuel revelava-se líder competente, de fácil trato, aberto, instrutor, aprimorado no fazer as coisas. Lembro-me ainda que, com alguma frequência, ele chamava-me para ir ter com ele em seu gabinete. Passava-me instrutivos em

matéria administrativa, no sentido de ler seus rascunhos e pedia-me a que eu pudesse emitir o meu parecer ou opinião antes da versão final. Mandava-me minutar textos para determinados assuntos, tendo que observar no rigor consoante a estrutura de uma carta formal. Um dia é que eu tive o “azar”! Pois, ao ter-lhe apresentado a minuta que eu havia acabado redigir, enfim, ao ter lido, ele levantou os olhos fixamente para mim. Nisto, abaixei a minha cabeça e os olhos. Em tom de censura, ele disse-me: “Terias tido vergonha de me apresentares um trabalho mal feito.” Mandou-mo de volta para que eu o refizesse. Senti-me encorajado ante a postura tomada pelo meu mestre. Fi-lo como devia ser. Ao voltar a entregar-lho, mexia a cabeça, afirmativamente, olhando para mim em gesto de felicitação. Desde então, aprendi o quanto é necessário procurar fazer as coisas da melhor maneira possível.

Assim, em vida, estive entre nós, aquele que foi Pedro Manuel, novo teólogo; Pedro Manuel, pastor exemplar; Pedro Manuel, administrador eclesiástico autêntico; memória que ficou estampada para sempre não só em nossos corações, mas também nos anais da história da IEA.”

De Pastor Daniel Vela Daniel
(Luanda, 04 de Abril de 2023).

De Pastor Pedro Carlos:

Para min, o Dr. Pedro Manuel foi uma pessoa de princípios, com alto conhecimento de Administração na

práctica, coerente nas suas palavras e decisões, inteligência acima da média e sempre actualizado (Pastor Pedro Carlos, Luanda, 28 de Abril de 2023):

De Pastor Estevão Mazebo

Me lembro de ter procurado conselhos do Dr. Pedro Manuel como meu docente de Homilética e Administração. Estabelecemos uma relação de conversa de Pai e filho que me ajudou a perceber algumas razões que levam um ou outro governante a querer tornar-se vitalício na função. Foram horas abençoadas ao seu lado, bebendo a sabedoria de um mais velho como ele e sobretudo a sua abertura em transferir experiências. (Pr. Estevão Mazebo, Cabinda, 1987).

3.4.3 De alguns Membros

Como esposo, Pedro Manuel esforçou-se sempre em ser exemplar. E, como pai de família, foi um homem dedicado e excelente educador.

Pedro Manuel era mui querido pelos seus colegas, considerado pelos missionários da Junta Baptista de Canadá e seus responsáveis pela sua disposição de partilhar os seus conhecimentos com os outros. Neste aspecto, Pedro Manuel era excelentíssimo explicador de matéria

escolar (Alberto David Mavinga, Benguela, 2021).

3.4. Atributos do Dr. Pedro Manuel

É difícil descrever os atributos do Dr. Pedro Manuel. Certamente cada observador sério e atencioso nos daria o aspecto que mais admirou neste servo de Deus. Pode se dizer que o Dr. Pedro Manuel foi um obreiro que se destacou como:

- Reformador com a introdução de melhoria na Administração da IEA, renovação dos Estatutos, integração de novos cursos e conteúdos no programa da escola de teologia da denominação;
- Forte em diplomacia eclesiástica, ao conquistar amizade e boas relações com o parceiro tradicional da IEA;
- Excelente pregador do Evangelho, admirado em sua exposição das sagradas escrituras, um Mestre em Homilética;
- Servo resiliente, ao prevalecer na gestão dos conflitos religiosos do cisma que atormentou a denominação;
- Servo sempre preocupado com a unidade, pureza da doutrina e disciplina eclesiástica, etc...

Funeral do Dr. Pedro Manuel

Na Paróquia A Nova Jerusalém em Luanda







Considerações Finais

Amado(a) leitor(a),

Acabamos de alcançar os três objectivos preconizados nesta obra sobre as contribuições do Reverendo Dr. Pedro Manuel, a saber: investigar sobre a trajectória de sua vida até tornar-se ministro do Evangelho; descrever algumas de suas contribuições na Igreja e seu ministério após aposentação e por fim, seu desaparecimento físico, depoimentos e destacar alguns dos seus atributos.

Esta obra não pode igualar a sua dimensão cultural, teológica e filosófica que havia granjeado ao lado de sua passagem neste mundo. E, em si mesma, não é uma obra exaustiva, mas apenas uma primeira edição sobre um homem admirado dentro e fora deste país conforme os depoimentos.

Antes de encerrar, agradecemos mais uma vez a todos quanto dentro e fora de Angola deram o seu contributo para que esta obra fosse escriturada. A IEA perdeu um dos seus filhos que não poupou esforços quando a denominação foi atingida por um cisma.

Entre os seus atributos, reiteramos que o Reverendo Dr. Pedro Manuel foi um reformador, um pai de família, um bom educador de filhos quer biológicos quer adoptados; um homem amante da sã doutrina, sempre preocupado com a manutenção da unidade da igreja, da ordem e disciplina na igreja para apenas mencionar alguns.

Disse um inglês sábio: "*Aquilo que cura um, pode matar ao outro*". Se esta obra não apresentou factos suficientes para satisfazer a sua curiosidade intelectual, cremos que os próximos escritores hão de fazê-lo pela graça de Deus!

Bibliografia

CARVALHO, Emílio J.M (2005). **História da Vida do Rev. Zacarias Mendes Café**. Editora Núcleo-Centro de Publicações Cristãs, Lda.

CARLOS, Pr. Pedro (2023). **Depoimento**. Luanda.

DANIEL, Pr. Daniel Vela (2021). **Depoimento**. Luanda.

HARVEY, Pr. Charles (2021). **Depoimento**. Canadá.

JANZEN, Pr. Karl R. (2021). **Depoimento**. Canadá.

KEITH, Dr. John F. (1991). **Ties Remain**. Enterprise Magazine.

KEITH, Dr. John F. (2021). **Depoimento**. Canadá.

MADALENA, Pr. Manuel (2021). **Dados biográficos do Dr. Pedro Manuel**. Soyo/Zaire.

MANUEL, Pedro (2015). **A Caminhada da IEA em 113 anos (1898-2011)**. Editora Gráfico.

MANPONDE, Pr. Pedro Claver (2020). **Pedro Manuel**.

Dictionary of African Leader.

<https://dacb.org/stories/angola/manuel-pedro/>. Acesso aos 08 de Junho de 2023.

MAVINGA, Alberto David (2021). **Depoimento**. Benguela.

MAZEBO, Pr. Estevão (2023). **Depoimento**. Luanda.

ANEXOS

Fotografia Dr. Pedro Manuel com missionários da CBM no Canadá



